Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Novembro de 1915 — N. 1.411

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, 19,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800; cambio, 12 7/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Os allemães cultivam officialmente a crueldade e desdenham do sentimentalismo latino

UM SERVIÇO DE INCENDIARIOS ORGANISADO

No momento atual, com a animozidade, com o odio que os alemãis tem creado no espirito dos francezes, não é possivel pedir a estes a minima imparcialidade no julgamento dos seus inimigos. Aliaz é licito, ás vezes, mesmo quando se julga uma pessôa contra a qual se nutre um odio profundo, julga-la de acordo com as bôas regras do raciocinio. Mas isso mesmo é dificil agora aos francezes. Por isso não admira o grande numero de publicações extravagantes e ridiculas, que aparecem a cada instante. Um medico publicou, ha pouco tempo, um livro para mostrar que os alemãis têm um fedôr especial; outro para demonstrar que quazi todos são bebedos, loucos e dejenerados; um terceiro para fazer vêr como o nervo grande simpatico dos alemãis os leva a ter um carater detestavel...

O principe Eitel

Não se póde deixar de sorrir, vendo estes e outros despropózitos. Mas, ao lado desses exajeros ridiculos, ha afirmações indiscutiveis e documentadas, que todos podem examinar e verificar com a mais perfeita serenidade.

Uma delas é a que diz respeito á crueldade dos alemãis.

Podem tomar-se para o exame dessa questão todas as precauções necessarias. A primeira é a de não atribuir a fatos izolados o carater de manifestações significativas do estado de espirito geral de todo um povo. Mas, por outro lado, é tambem precizo não cair no defeito oposto e recuzar a fenomenos de natureza incontestavelmente geral a significação que elas tem.

Vejam, por exemplo, este pequeno cazo. O imperador Guilherme tem um filho ao qual deu o nome de Eitel. Ora, segundo parece, esse nome quer dizer para e simplesmente *A'tila*; é o nome do lendario chefe dos Barbaros.

Dir-se-á que essa escolha nada prova, alem de uma predileção pessoal? Não é verdade. Afinal o imperador Guilherme é um homem querido pelo seu povo, ao qual se esforça por agradar. Ele não fez aquela escolha por gracejo ou extravagancia. Ninguem se escandalizou com ela. A partir desse dia, os *Eitel* começaram a abundar na Alemanha.

Trata-se de um nome historico, ao qual se liga uma certa significação. Escolhê-lo, de preferencia a milhares de outros, é manifestar uma predileção bem nitida.

Como sonoridade, o nome *Caim* nada tem de dezagradavel. No entanto, ele repugna, mesmo áqueles que supõem que a lenda de Caim e Abel é um simples mito que serviu para explicar a rivalidade dos povos pastôres e dos povos agricultores. Ninguem compreende que um rei, um imperador, um grande homem reprezentativo désse esse nome a um filho.

Assim, no fim de contas é impossivel não ligar uma certa importancia áquele fato, sobretudo pela circumstancia de não ter provocado o minimo protesto e, ao contrario, ter sucitado inumeras imitações. Ele indica que a Força, mesmo nas suas manifestações mais selvajens e bestiais, parece simpática ao povo alemão e aos que o governam.

Mas essa concluzão não vem só d'aí. Os escritores militares mais respeitados na Alemanha dizem isso mesmo, de um modo claro, pozitivo, frizante. Evidentemente, ninguem espera achar na guerra uma distração frivola e elegante. Os oficiais do Kaiser tem o habito de dizer — é um proverbio militar — que a guerra não é um *five-o-clock tea*. Ninguem poderia pedir-lhe tão extrema brandura. Mas para isso não se preciza chegar ao extremo oposto.

Os povos civilizados acham que a guerra é um recurso supremo, de que eles podem ser obrigados a lançar mão; mas durante a qual devem empregar o minimo de brutalidade possivel: só o que fôr imediatamente necessario para alcançar a vitoria. Esse minimo lhes parece já de si tão monstruozo, que eles procuram não ultrapassa-lo.

Os alemãis tem uma concepção diferente.

Para prova-lo, basta citar a autoridade militar mais prezada pelos alemãis, o autor que se estuda em todas as escolas militares, o mestre dos mestres Clausewitz. Ele diz serenamente: "*Na guerra toda ideia de filantropia é um absurdo pernicioso. A violencia, a brutalidade do combate não comportam nenhuma especie de limite*".

Clausewitz diz isto de dez, de cem maneiras diferentes. E', por assim dizer, o principio diretor do seu ensino. Ora, é esse ensino que afeiçôa o espirito do exercito alemão.

Haverá, entretanto, quem suponha que os oficiais do exercito germanico se limitam a aprender nas obras classicas de Clausewitz os principios de tática, deixando de lado essas opiniões pessoais do seu autor mais estimado?

Seria uma iluzão. Em primeiro lugar, Clausewitz não diz aquelas couzas ferozes, por amor á barbaria. Ele as considera principios de bôa tática. O seu principio essencial é que acima de tudo, convém meter medo, aterrorizar o inimigo, enchê-lo de um tal pavor, que o force a pedir mizericordia.

Os inquizidôres e juizes da Idade-Media, que submetiam os acuzados a torturas inominaveis, não o faziam por perversidade. Era então um principio admitido que, durante a dôr, quando alguem estava sofrendo, dizia a verdade. Todos aqueles abominaveis instrumentos de suplicio não tinham outro fim sinão o de extrair, custasse o que custasse, a verdade.

Clausewitz e os seus dóceis seguidores tambem só aspiram a uma couza: extrair a vitoria de todos os horrores que eles acumulam.

Mas si, em materia judiciaria, o progresso consistiu em suprimir aqueles atos ferozes, em materia guerreira, tambem o progresso consistiu em obter a vitoria, fazendo apenas os atos estritamente necessarios para esse fim e eliminando todas as crueldades inuteis. Ora, são essas crueldades que os alemãis consideram adjuvantes normais e lejitimos das operações militares.

E' curiozo vêr o esforço que fazem certos germanófilos nos paizes neutros, negando esses atos, dizendo que são invenções abominaveis dos inimigos da Alemanha. Eles negam o que a propria Alemanha proclama. Si a cultura latina parece inferior aos reprezentantes da *Kultura* germanica, é exatamente porque tem esses acessos de sensibilidade, que se lhes afigura ridicula.

Na véspera da batalha, dada nas marjens do Vistula, o imperador Guilherme dizia, em um discurso que foi transcrito em todos os jornais alemãis: "*Ai dos vencidos! O vencedor não conhece mizericordia!*" Francisco Jozé, o velho trajico que, á beira do tumulo, dezencadeou sobre o mundo esta guerra pavoroza, escreveu nas instruções dadas contra os sérvios: "*Eles não merecem nem considerações de humanidade, nem considerações cavalheirescas*".

Não se imajina, não se concebe, não se admite como possivel que um general qualquer francez, inglez ou italiano escrevesse em uma ordem ás suas forças que estas deviam pôr de marjem considerações de "humanidade". Nós raciocinamos de outro modo...

Pensará ainda alguem que essas frazes foram escritas num movimento de cólera, diante de uma ameaça á existencia nacional? Pensará que isso não foi, no fim de contas, sinão uma figura de retorica marcial?

Nenhuma dessas hipotezes é verdadeira. Francisco Jozé escreveu aquela ordem bárbara contra o mais pequeno dos seus inimigos: a Sérvia. Escreveu, quando se ia iniciar a campanha e, portanto, ele contava esmagar a pequena nação dos Balkans. De mais, ela está na ordem, ela não destôa da mentalidade germanica. Quando as forças alemãs embarcaram para a China, sob o comando de seu irmão, Guilherme II fez-lhes um discurso, nesses mesmos termos, pregando-lhes que era precizo exterminar os que elas iam combater.

O exterminio, a crueldade, a dezumanidade são couzas simples, normais, naturalissimas, em que pensam os militares alemãis desde que entrem em guerra. De alto a baixo, se vêem vestijios disso.

Paul Gaultier, em um excelente artigo, reuniu alguns exemplos carateristicos. Carateristicos e autenticos, porque são oficiais.

O general Nieber reclama uma contribuição de trez milhões de francos da cidade de Wavre. E' uma monstruozidade. Não importa! Sua intimação diz textualmente: "... *a cidade de Wavre será incendiada e destruida si o pagamento não se efetuar no prazo marcado, sem contemplação por pessôa alguma: os inocentes sofrerão com os culpados*".

O general toma o exemplo do imperador e o agrava. Já não se trata de uma necessidade de defeza nacional, já não é uma operação militar: é o aproveitamento de força para obter dinheiro. Si as pessôas que o possuem não o derem, queimar-se-ão mulheres e crianças!

Pensa alguem que ninguem ouzaria ir tão lonje? O comandante do 22º rejimento do *howed* hungaro, não uza frazes que se prestem a duvidas. Incitando os seus soldados, ele redije calmamente esta ordem do dia: "*Quando penetrardes na Russia, é precizo não dar tregua, nem quartel aos velhos, ás mulheres e ás crianças, mesmo quando estas ainda estiverem no ventre das mãis!*"

E' impossivel ir mais lonje na crueza de expressão, para dizer as couzas sem reticencias. Queimam, matam, fuzilam em massa. E no meio do calor da guerra pode dizer-se que fazem tudo isso *a frio*, porque não o fazem cedendo a impulsos de momento: é a calma aplicação de uma doutrina de crueldade. A 22 de agosto de 1914, o general de Bulow admirado de que se admirassem do que ordenára, tomava bravamente a parte de responsabilidade, que lhe cabia no incendio de Andennes: "*Foi com meu consentimento que o general em chefe fez queimar toda a localidade e que cerca de cem pessôas foram fuziladas*".

A lista de citações deste genero a respeito de ordens de generais e comandantes pode ser extraordinariamente alongada; a de crueldades individuais não tem limite.

Em todas as guerras, ha incendios — uns ocazionais, outros propozitais. Trata-se de destruir lugares que podem ser centros de rezistencia. Limita-se, porém, a destruição ao indispensavel e, por isso mesmo, não se preciza constituir um corpo de incendiários. Só a Alemanha fez desse incidente desgraçado das guerras um serviço regular, metodizado, com pessoal e material próprio!

De novo, vale a pena insistir na diferença de ponto de vista entre a civilização latina e a "Kultura" germanica. Os germanófilos que dizem dessas acuzações que são calúnias, esquecem-se do ponto de vista de que elas procedem. Defendem alemãis com a sentimentalidade latina, pela qual aqueles nutrem um profundo desprezo. E' contraditorio. E' mesmo peior ainda: é contraproducente, porque, recuzando como uma abominação o que os alemãis consideram justo, simples e normal, esses defensores condenam os que julgam defender.

Medeiros e Albuquerque.

Uma propagandista do café brasileiro

Chegou hoje a condessa de Serra Negra

A bordo do paquete inglez "Avon" chegou hoje Mme. Maria de Rezende Conceição, condessa de Serra Negra.

Condessa de Serra Negra

Esta senhora, que, ha 12 annos, vive em Paris, tem occupado logar de destaque na propaganda, no Velho Mundo, da nossa rubiacea.

A condesssa de Serra Negra, com quem conversámos a bordo, declarou-nos que, ao rebentar a guerra, fôra com as suas filhas para a Suissa, de onde voltou a Paris logo que foi afastado o perigo de ataque áquella capital.

Fazendo propaganda do café, a condessa de Serra Negra e o seu marido tiveram tres casas abertas, na capital franceza. Actualmente, ainda existe em um dos *boulevards* de Paris o "Café Paulista", que é o centro de reunião dos brasileiros ali residentes.

A condessa de Serra Negra representou São Paulo nas exposições em Gand e em Londres.

A colonia brasileira residente em Paris offereceu-lhe, por essa occasião, uma medalha de ouro que é um preito de gratidão á grande propagandista do nosso maior producto.

Agora mesmo, a condessa de Serra Negra pertencia a varias sociedades de Cruz Vermelha francezas, e presidira, opportunamente, a reunião das damas que pertencem á Sociedade da Cruz Vermelha Americana.

Falando sobre a Cidade Luz, a condessa disse-nos não ter ella mais o aspecto lugubre que apresentára. logo ao começo da guerra.

A entrada da Bulgaria para o scenario de sangue provocou em Paris — declarou-nos — uma certa agitação entre os parisienses.

Ninguem esperava que a Bulgaria traisse a Russia, a sua libertadora!

Teremos, emfim, a regulamentação dos criados?

A idéa aproveitada por dous industriaes

Virá desta vez a regulamentação do serviço de criados de servir? Dous cavalheiros, os Srs. Mario da Silva Junqueira e Affonso Mazzini, apresentaram já ao prefeito um memorial propondo a organisação desse serviço, calcado nos moldes do estabelecido pela Camara Municipal de S. Paulo. Comprehender-se-á, para os effeitos da regulamentação, como profissões domesticas as de cozinheiros e seus ajudantes, copeiros e ajudantes, criados de quartos, arrumadeiras, lavadeiras e engommadeiras, em casas particulares; cocheiros e ajudantes, em casas particulares, e todos os demais serviços de caracter domestico. As amas de leite estão incluidas nesse numero.

Para a matricula exigir-se-á:

1º — reconhecimento pessoal;
2º — condições de boa saude;
3º — immunisação contra a variola;
4º — condições de bom comportamento;
5º — autorisação, por quem de direito, quando os pretendentes sejam menores.

O projecto estabelece multas de 10$ a 20$ para os que se furtarem ao cumprimento, dobrando essas importancias no caso de reincidencia.

Feita a matricula, em livros visados pela Prefeitura, a cargo da empresa, será fornecida ao candidato carteira de identificação contendo, além do retrato, declarações civis, impressões digitaes e declaração do mister a que se dedica. Essa carteira conterá folhas em branco para o averbamento de actos posteriores á matricula, cancellamento provisorio, rehabilitação e cancellamento definitivo e condemnações passadas em julgado por crimes e contravenções. Serão admittidas as carteiras expedidas pela policia.

As amas de leite, no acto de se empregarem, deverão sujeitar-se a exame no Instituto de Assistencia Publica Municipal.

Uma das agencias actuaes, em que não ha a menor fiscalisação

A tabella para cobrança do serviço de matricula, carteiras e substituição das perdidas, será regulada pela Prefeitura. Os proponentes estabelecerão tambem uma secção de locação para os serviços ou collocação de criados de servir, com regulamento especial sujeito á approvação da Prefeitura.

Para garantia mutua dos patrões e criados, serão adoptados todos os meios praticos para estabelecimento, ainda que indirecto, do contrato de locação dos serviços. A fiscalisação da profissão de criados de servir ficará a cargo dos agentes fiscaes da Prefeitura, que poderão ser secundados pelo pessoal dos proponentes.

A empresa, semanalmente, enviará ao prefeito um mappa demonstrativo do movimento havido na matricula e nas collocações.

Para maior facilidade será creada uma agencia central e varias sub-agencias.

Os Srs. Junqueira e Mazzini não pedem á Prefeitura nenhum auxilio.

Não conhecemos outros detalhes que nos autorisem a affirmar ou contestar a idoneidade dos proponentes, nem a viabilidade da sua iniciativa. O que sabemos é que esse é um dos problemas mais urgentes, e por isso mesmo um dos mais adiados; e que a Prefeitura prestaria um bom serviço resolvendo-o definitivamente, aproveitando ou não a iniciativa particular.

O delegado da Bolivia no Pan-Americano

LA PAZ, 25 (A. A.) — O governo convidou o Dr. Ignacio Leon, para na qualidade de seu delegado, representar a Bolivia, no Congresso Scientifico Pan-Americano, que se reunirá em Washington, de 27 de dezembro do corrente anno a 8 de janeiro de 1916.

LOGICA DE MONARCHISTA

Do Dr. Carlos de Laet furtaram ante-hontem uma carteira com todos os valores. (Noticiario.)

— E' lamentavel! E você não se queixou á policia?
— Para que, homem de Deus? Si a culpa é do regimen!

O condado argentino no coração do Brasil

O Sr. Clovis Bevilacqua expende mais nitida e largamente as suas idéas sobre a questão

A proposito das publicações iniciadas pela A NOITE, e referentes á compra de vasta extensão de terras de Matto Grosso por um syndicato argentino, um dos nossos companheiros em visita feita ao Sr. Clovis Bevilaqua ouviu a opinião do abalisado jurista, a quem apresentamos sob um triplice aspecto o assumpto, que já vem despertando a attenção do Congresso e de outros collegas da imprensa.

O Sr. Clovis Bevilaqua, que desde o inicio de sua palestra procurou frisar que o parecer por S. S. apresentado ha tempos ao Ministerio do Exterior, teve a approvação do barão do Rio Branco, ministro de então, cuja memoria deve estar acima de qualquer suspeita anti-patriotica, descobre em realidade na questão um aspecto propriamente juridico, outro economico e, finalmente, um terceiro que denomina de politica internacional.

O Sr. Clovis Bevilaqua

Juridicamente, começou o notavel civilista patrio, o nosso direito estabelece absoluta egualdade entre nacionaes e estrangeiros, na esphera do goso e do exercicio dos direitos civis; e a propria Constituição assegura aquella egualdade, abrindo apenas uma excepção na parte relativa á navegação de cabotagem, que reserva para os nacionaes.

E' por isso que o Sr. Clovis Bevilaqua estranha que num regimen como o nosso, assim orientado por principios fundamentalmente liberaes, queira se indagar si o proprietario de terras é nacional ou estrangeiro.

Qualquer que seja sua nacionalidade, affirmou o douto jurisconsulto, o proprietario do solo brasileiro é subdito do Brasil, sujeito a suas leis e obediente á nossa administração publica.

Lembrando então um ponto que offerecia uma certa affinidade com a materia sobre que se externava, o Dr. Clovis Bevilaqua referiu-se a um facto passado por occasião de ser discutido o Codigo Civil.

Tratava-se, historiou aquelle jurista, de reconhecer aos Estados estrangeiros o direito de possuir bens immoveis no Brasil para as suas legações ou para fins analogos, mediante autorisação do governo federal.

Emquanto alguns deputados viram no artigo em questão um perigo para o destino do paiz, e patrioticamente o eliminaram do projecto, o conselheiro Andrade Figueira, que, monarchista intransigente, se agitava no seio do Congresso como paladino do antigo regimen e das idéas conservadoras, foi o primeiro a defender a inclusão de semelhante artigo no Codigo Civil, chegando mesmo a affirmar, em sessão memoravel, que pelo que acabava de ouvir, era elle o unico republicano do Brasil.

E' realmente estranhavel, juntou em seguida o Sr. Clovis Bevilaqua, num paiz onde se procura attrahir a emigração e capitaes, isto é, homens para povoar o nosso solo deserto, e riqueza para desenvolver nossas energias economicas, o receio de que esses mesmos capitaes se implantem no solo e de que esses emigrantes aqui se enriqueçam e se incorporem a nossa sociedade!

Depois de uma breve pausa, considerando já o aspecto economico do assumpto, o Sr. Clovis Bevilaqua confessou que ao seu espirito se apresentam exclusivamente as vantagens da collaboração do grupo de capitalistas argentinos para a transformação de uma região improductiva em terras opulentas que concorram para tornar mais extensa a nossa capacidade economica.

E' verdade, proseguiu o autor do "Direito Civil", que muita gente allega a grande extensão das terras adquiridas; eu, porém, não vejo, nem no direito, nem na economia politica, razão cabal para que se limite o "quantum" de terras que póde possuir um individuo ou uma empresa, antes comprehendendo que essa maior ou menor extensão de terras depende da possibilidade de cada individuo, acho que o paiz só tem a lucrar com a concorrencia assim estabelecida entre as actividades.

Abordando, finalmente, a terceira face da questão, isto é, a que se refere á politica internacional, o Sr. Clovis Bevilaqua disse que o Brasil deverá timbrar em apparecer no convivio dos povos como um paiz conscio de seus direitos, confiante na justiça e amigo sincero de seus visinhos.

E' assim, pelo menos, esclareceu o consultor juridico do Ministerio do Exterior, que o Brasil tem sempre apparecido nas relações internacionaes, cuja historia só nos póde ser honrosa. Uma vez que assim acontece em ordem publica, não sabe o Sr. Clovis Bevilaqua explicar a razão por que, particularmente, os individuos hão de ter um outro modo de sentir e de pensar, num dissidio entre as manifestações de cordialidade do governo brasileiro em todo o decurso de nossa historia, e as prevenções que se não puderam ainda de todo desarraigar do espirito dos particulares.

E' preciso, exclamou o Sr. Clovis, que o povo, seguindo o exemplo do governo, se dispa de preconceitos incompativeis com o nosso desenvolvimento intellectual e improprios da época em que vivemos.

Foi encerrando o circulo de seus pensamentos que o Sr. Clovis Bevilaqua, á despedida, voltou á questão juridica, dizendo que parece averiguado que as terras adquiridas pelo syndicato argentino não estão realmente situadas na fronteira. Mas, ainda que assim fosse, lembrou S. S. ser fóra de duvida, sabido como é de todos que a Nação tem o direito de reservar nos nossos limites uma faixa de terras necessaria á propria defesa. De modo que, continuou S. S., si as terras necessarias a esse fim de ordem superior estiverem de posse de algum individuo, nacional ou estrangeiro, ha de prevalecer o direito da collectividade, exercido pela desapropriação.

E' devido a essas e outras considerações, bordadas no decorrer de sua instructiva palestra, que o Sr. Clovis Bevilaqua diz insistir em manter o seu modo de pensar favoravel á entrada de capitaes estrangeiros que venham desenvolver no solo patrio as riquezas que ali jazem adormecidas.

Montevidéo tem novo prefeito

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Foi nomeado para o cargo de prefeito municipal desta capital o Sr. Francisco Acinelli, em substituição do Sr. Santiago Rivas, recentemente nomeado ministro das Obras Publicas.

Os brados de angustia do norte

ARACAJU', 25 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital telegraphou ao Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, sobre os terriveis effeitos da secca que assola este Estado, sendo urgente soccorrer os flagellados.

Os russos vão invadir a Bulgaria

A Grecia chegou a um accordo com a Entente

A fortaleza de Scutari, cidade montenegrina para onde acaba de ser transferida a séde do governo servio

Um exercito russo prompto para invadir a Bulgaria

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annuncia-se que está prompto um exercito russo, com 350.000 homens, prompto para invadir a Bulgaria.

Dessas tropas, 80.000 homens estão em Reni, 70.000 em Ismail e os restantes em Odessa.

Essas forças estão completamente equipadas e dispoem de numerosa artilharia.

A Grecia e a Entente

ATHENAS, 25 (HAVAS) (via Nova York) — O governo acceitou os pedidos formulados na nota collectiva das potencias alliadas.

Essa acceitação já foi officialmente annunciada.

Fala-se de novo em paz

LONDRES, 25 (A NOITE) — Pelo que dizem os jornaes de Berna, o kaiser, que julga a situação militar da Allemanha melhor do que nunca, pensa em propor a paz aos alliados por intermedio do Sr. W. Wilson, presidente da Republica dos Estados Unidos.

Auxilio da Inglaterra aos servios

LONDRES, 25 (A NOITE) — O primeiro ministro Sr. Asquith, telegraphou ao governo servio assegurando-lhe que a Inglaterra continuaria a enviar em seu soccorro expedições militares.

Os allemães chegam a Constantinopla

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes suissos informam que começaram a chegar a Constantinopla os primeiros contingentes de forças allemãs.

Os italianos em soccorro dos servios

LONDRES, 25 (A NOITE) — O «Vosische Zeitung» diz poder confirmar, de fonte officiosa, a noticia de terem desembarcado importantes contingentes de tropas italianas em Valona, os quaes seguiram em soccorro dos servios através da Albania.

Um sensacional romance real

A archi-duqueza Elisabeth

LONDRES, 25 (South American Press) — Os jornaes publicam sensacionaes detalhes do romance real de que é protagonista a archiduqueza Isabel de Austria.

A archiduqueza Isabel, que servia na Cruz Vermelha desde o começo da guerra, apaixonou-se pelo Dr. Paulo Albrecht, director da Cruz Vermelha austriaca e com elle acaba de fugir.

O imperador Francisco José permittiu o casamento dos dous afim de evitar um escandalo maior.

UM BOM NEGOCIO

O caso foi este.

D. Eugenia Côrtes reside no Meyer, com seu marido, que é empregado do Thesouro. Levava uma vida modesta, poucas vezes vindo á cidade, e as sua sambições limitavam-se a acertar numa centena do bicho.

Em um dos ultimos domingos, na missa, o vigario falava contra o jogo de azar:

—O bicho se insinúa em tudo, meus irmãos. Entra um individuo no bonde, o conductor que vem cobrar a passagem tem o numero 271. A primeira cousa que faz o passageiro, ao apear na Avenida, antes de ir para os seus negocios, é jogar um tanto na centena 271. Isto é, meus irmãos, uma calamidade!

D. Eugenia pegou o palpite; no dia seguinte jogou e tirou 200$. Ao descer a rua do Ouvidor viu numa joalheria um annel que lhe despertou a cobiça. Mas tão caro! custava tresentos mil réis. Como o marido lhe tinha promettido uma joia para o seu anniversario, ella suggeriu o annel.

—Joia de mais de cem mil réis, nem um vintem! Não falemos mais nisso! respondeu o Sr. Côrtes.

D. Eugenia imaginou um plano. Voltou ao joalheiro e instou por uma differença. O homem abateu o preço para duzentos e oitenta mil réis.

— Bem! disse ella, não tenho a importancia, mas aqui estão 180$. Mando amanhã meu marido compral-o; o senhor pede 150$; elle regatea; o senhor deixa por cem; e assim fica tudo arranjado.

Os acontecimentos assim se desenrolaram exactamente. Não contente de ter feito uma pechincha, o Sr. Côrtes quiz divulgal-a. Mostrou no trem a um amigo o annel e pediu que avaliasse.

— Vale duzentos mil réis, disse este.
— Pois me custou cem.
— Você está brincando!
— E' exacto!
— Quer cento e cincoenta, á vista?

O Côrtes pensou um pouco e resolveu acceitar. Era um lucro que não podia rejeitar. Depois compraria outro egual.

— Prompto! disse.

E ali mesmo no trem transferiu a joia ao amigo, recebendo os cento e cincoenta mil réis.

D. Eugenia o veiu esperar á porta, anciosa.
—Comprou o meu annel?
— Comprei.
— Que é delle?
— Escuta, filha. O homem deixou-o com facilidade por cem mil réis. Paguei e trouxe. No trem o Alves me offereceu cento e cincoenta e eu ven...

Foi tão instantanea a syncope de D. Eugenia que o marido nem teve tempo de completar a phrase.

R.

Pernambuco, segundo o Sr. Estacio Coimbra

Foi passageiro do "Avon", entrado da Europa, na manhã de hoje, no nosso porto, o Dr. Estacio Coimbra, embarcado no Recife, motivo esse por que, desimpedido esse transatlantico pelas autoridades cariocas, da Saude, da aduana e da policia, penetraram a seu bordo numerosos pernambucanos.

O Sr. Estacio Coimbra

O Dr. Estacio Coimbra, cumprimentado pelos seus conterraneos, era immediatamente levado a responder sobre cousas politicas de Pernambuco.

Mas chegou a nossa vez de falar ao Dr. Estacio Coimbra, que nos disse, de principio, daqui fôra licenciado, a Pernambuco, afim de tratar de sua saude, por isso que estivera, todo tempo recolhido á sua fazenda.

A S. S. dissemos que a terra do Sr. Rosa e Silva, conforme telegrammas, ia admiravelmente bem, tanto assim que o general Dantas Barreto não conhecia opposição...

O Sr. Estacio riu, superiormente, e disse que os telegrammas estavam na razão directa das sympathias dos correspondentes dos jornaes...

—Affirmo-lhe — disse S. S. — ser uma balela semelhante noticia. A opposição continúa cohesa e forte e, agora mesmo, reuniu o seu directorio e apresentou chapa para as eleições estaduaes. E' verdade que não concorremos ás eleições governamentaes, mas isto não importa em adhesão. Só houve dissidencia de um membro do partido e esta se effectuou aqui mesmo.

Perguntámos, então, ao Sr. Estacio sobre a divergencia Dantas Barreto-Manoel Borba.

O deputado opposicionista pernambucano declarou-nos que nada sabia daquillo que diz respeito a economias "internas de partido politico adversario".

Tratando da situação pernambucana, o Dr. Estacio diz que o alto sertão de Pernambuco é uma lastima. A secca tem devastado os sertões, e situação não é egual á do Ceará, mas muito se assemelha a ella.

Por fim, acha o Dr. Estacio que o governo pernambucano não devia acceitar apenas os famintos cearenses, devia tambem, os ir localisando no sertão de Pernambuco.

Écos e novidades

Tem tido a maior divulgação a exposição apresentada pelo novo secretario da Fazenda do governo de São Paulo ao presidente Rodrigues Alves. Com aquelle "savoir faire" admiravel, que o recommendaria a gerente ou director das fabricas Pathé, Eclair, Gaumont, etc., o notavel estadista Sr. Cardoso de Almeida expõe ao venerando conselheiro as suas impressões sobre o estado das finanças paulistas e allude ás providencias que devem ser tomadas para equilibrar uma receita minguada com uma avantajada despesa. Como era de esperar dos seus talentos artisticos de "metteur en scène" politico, o Sr. Cardoso é francamente contra a aggravação dos actuaes impostos, e isto por tres motivos, que são: 1º) o exagero escandaloso dos actuaes tributos; 2º) o estado de esgotamento das classes tributaveis; 3º) a situação actual da politica estadual, que não póde comportar grandes descontentamentos.

Não podendo augmentar os impostos, o Sr. Cardoso de Almeida, de accordo com o que nesse caso aconselham todos os tratadistas, desde Mr. de La Palisse ao conselheiro Accacio, é de opinião de que se devem reduzir as despesas.

E o Sr. Cardoso entrou a fazer córtes e economias... para inglez ver.

Não consta, porém — e é pena — que o economico secretario tenha siquer alludido aos escandalosos gastos que se fazem em São Paulo com a imprensa. Ninguem ignora, com effeito, que é essa realmente uma das verbas que mais oneram o orçamento estadual e — o que ainda é mais grave — tanto concorrem para impedir a obra de regeneração do caracter nacional.

Emquanto não supprimirem as subvenções á sua imprensa, e os innumeros auxilios que directa ou indirectamente dão aos jornalistas que lhes exaltam a benemerencia, falta aos politicos de São Paulo a autoridade moral para fazer quaesquer córtes no orçamento estadual.

* * *

A commissão de finanças do Senado, a quem se deve fazer a justiça de reconhecer que está estudando os orçamentos com mais criterio e com mais patriotismo que a sua collega da Camara, resolveu hontem votar pela suppressão dos celeberrimos cargos de addidos commerciaes.

Esse voto não passará, porém, de um bello gesto e de uma explosão das boas intenções da commissão. Os cavalheiros que exercem esses cargos são dos mais protegidos que se conhecem nessa terra de protecções e de favoritismo. Não ha hypothese do Senado concordar no plenario com essa suppressão, que si, aliás, por um descuido passasse no palacio do conde de Arcos, seria para cair fragorosamente no Monroe.

Converse-se em particular com qualquer dos membros da commissão de finanças da Camara e ouvir-se-á de um por um a opinião que fórmam sobre a actual inutilidade evidente desses cargos, e sobre o verdadeiro escandalo que é a sua conservação no orçamento do Exterior.

Quando reunidos officialmente, porém, nenhum tem a coragem de expor essa opinião e votam todos pela conservação dos cargos.

Os pistolões e os padrinhos desenvolvem uma tal actividade, são tão prestigiosos, que na hora da votação os membros da commissão baixam envergonhados a cabeça, e votam a favor do escandalo que na intimidade combatiam.

Ninguem acredita, pois, que o voto de hontem tenha outra significação além de um bello gesto: os addidos commerciaes serão poupados, porque assim o quer quem póde e manda neste paiz: sua majestade o Pistolão.

A joalheria Adamo, commemorando a inauguração de suas «vitrines», hoje expostas ao publico, teve a gentileza de offerecer-nos um rico tinteiro de crystal com tampa de prata.

O contrabando das quatorze caixas

Bella Churner é intimada

O Sr. inspector da Alfandega determinou ao continuo Baptista Pereira que intime Bella Churner, passageira do vapor inglez «Amazon», entrado neste porto em 28 de julho ultimo, a comparecer na Alfandega, no praso de cinco dias, afim de apresentar a factura consular, assim como quaesquer documentos que provem cabalmente lhe pertencerem [as] seis caixas, marca triangulo F. Rio, apprehendidas na estação Alfredo Maia, em 21 de agosto seguinte, e que a mesma allega haver trazido em sua bagagem.

A commissão entregou o relatorio sobre o caso Wanderley

O relatorio sobre as divergencias havidas no processo Wanderley e de que estavam encarregados os generaes Trompowsky, Tito Escobar e Bento Ribeiro já foi entregue ao general Caetano de Faria, segundo nos informou sua excellencia.

O ministro da Guerra, inquirido sobre o resultado do que havia apurado a commissão de generaes, apenas nos informou que esta commissão constatou estar certa a escala, não havendo nenhum vicio como propalaram alguns.

Que a commissão encarregada apurou mais alguma cousa não temos duvida em acreditar, tal a maneira discreta por que nos falou o general ministro da Guerra.

A policia prende uma senhora durante horas

Uma senhora, moradora á rua Pereira da Silva n. 274, no Cattete, procurou-nos, protestando contra a violencia da policia do 6º districto, cujo commissario Alvaro a prendera, porque cerca de 20 cachorros de sua propriedade, todos ferozes, têm mordido varias pessoas.

Madame, que allegara ser casada, não obstante isso foi presa, permanecendo longo tempo na delegacia.

Madame pede, então, a attenção do chefe de policia.

A GUERRA

Vae se normalisando a situação dos alliados com a Grecia

LONDRES, 25 (Havas) — Conhecem-se já nesta capital os termos da resposta do governo grego á nota collectiva das potencias da Quadrupla Entente.

Na sua resposta, a Grecia compromette-se não só a não desarmar as forças alliadas que operarem a retirada sobre a fronteira, como tambem a dar-lhes toda a liberdade de acção em seu territorio e a facilitar-lhes todas as communicações ferro-viarias e telegraphicas.

O governo hellenico mostrou-se satisfeito com a declaração dos alliados de que lhe restituiriam os territorios actualmente occupados e lhe dariam razoavel indemnisação.

A situação está tomando um aspecto tão favoravel que, segundo se affirma, os vapores gregos detidos em Malta tiveram ordem de sair e as communicações commerciais e telegraphicas com a Grecia foram restabelecidas.

Um aeroplano francez bombardeou Prilep

LONDRES, 25 (South American Press) — Está confirmada a noticia de que um aeroplano francez bombardeou, com exito, o quartel de Prilep, onde estavam concentradas forças bulgaras.

Um novo successo das armas italianas

ROMA, 25 (Havas) — As tropas italianas obtiveram mais um brilhante successo no monte de San Michele, no Carso, onde tomaram outra importante posição inimiga, aprisionando grande parte das forças que a defendiam.

Uma columna inimiga que se dispunha para um contra-ataque foi completamente desbaratada pelo fogo da artilharia, deixando em poder dos italianos 514 prisioneiros e abundantes despojos de guerra.

Os novos impostos italianos

LONDRES, 25 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"Foi publicado o decreto real que fixa em um centimo por lira o imposto sobre a renda e em dez e vinte por cento as novas taxas sobre os lucros dos contratos de obras publicas.

Foram tambem augmentados os impostos sobre os velocipedes, os phosphoros, o sal e os sellos para collecções."

Communicado russo

PETROGRADO, 25 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na linha de frente de Riga, a oeste do lago de Kanger, obrigámos novamente os allemães a retirar-se de alguns pontos.

Na extremidade sul da ilha de Dalen os allemães occuparam a quinta de Borsemunde, mas foram dahi immediatamente desalojados.

Abaixo do Dwinsk, duellos de artilharia.

As nossas tropas repelliram um contra-ataque ás trincheiras que precedentemente tinham occupado ao norte do lago Sventen.

Entre o golfo de Riga e o rio Pripet a situação foi calma.

Na margem esquerda do rio Styr travaram-se violentas escaramuças."

Communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"A manhã de hoje correu calma em toda a linha de frente, excepto em Bois Brulé, no Woevre, onde o inimigo lançou alguns obuses suffocantes sem resultado.

A tarde foi assignalada por certa actividade da artilharia, que se pronunciou com um caracter mais violento no Artois, na região de Arras, em cuja estação cairam 50 obuzes, na região de Loos e em Souchez.

Nas proximidades de Soissons e na Champagne houve canhoneio mais fraco, e nos sectores de Flirey e Reillon, bem como nos Vosges, em Tête-de-Faux e Hartmankopf, mais forte.

As nossas baterias responderam vantajosamente em toda a parte ao fogo da artilharia inimiga."

Confirma-se a quéda de Mitrovitza e de Pristina

LONDRES, 25 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de terem os austriacos occupado Mitrovitza e os allemães Pristina, na nova Servia.

Os bulgaros derrotados no sul recuam

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que os bulgaros, derrotados ao sul da Servia, retiram-se na direcção do norte, abandonando todo o terreno que haviam conquistado.

As operações na nova Servia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Nos circulos militares acredita-se que os servios que se encontram na Servia central, entre Vranja e as planicies de Kossovo, tentarão reconquistar Uskub e Veles aos bulgaros afim de se unirem aos francezes, pois do contrario terão de recuar a marchas forçadas para oeste, na direcção de Prinzrend, para não serem anniquilados pelos teuto-bulgaros.

Acredita-se que os bulgaros não occuparão Monastir emquanto os austro-allemães não consigam chegar áquella região.

Os bulgaros que tentaram flanquear os servios no desfiladeiro de Katchanik foram pela terceira vez rechassados.

O germanophilismo do rei da Grecia acalmado

LONDRES, 25 (A NOITE) — A situação dos alliados na Grecia melhorou muito nestes dous ultimos dias. A resposta do governo de Athenas aos representantes da "entente" é tranquillisadora e contém as garantias necessarias para assegurar a liberdade de acção das forças alliadas em territorio grego fronteiro á Macedonia.

Acredita-se que a nova attitude do governo grego, directamente inspirada pelo rei Constantino, foi motivada pelas sérias ponderações que lord Kitchener e o Sr. Denys Cochin fizeram ao soberano, acalmando-lhe o germanophilismo de que sempre dera tão ardentes provas.

O principe Waldemar da Prussia enfermo

LONDRES, 25 (A NOITE) — Encontra-se gravemente enfermo o principe Waldemar, filho do principe Henrique da Prussia.

O principe Waldemar, que chegou a Kiel, onde ficará em tratamento, ia das linhas de frente do exercito.

Morreu o aviador tenente Seckendorff

LONDRES, 25 (A NOITE) — O tenente aviador Seckendorff, do exercito allemão, caiu de grande altura quando voava, morrendo instantaneamente.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte communicado:

"As nossas tropas penetraram nas linhas austriacas em San Martino, e mantivemos ali todas as posições. Contra-atacámos o inimigo em Valiano. O bombardeio nesse sector foi violentissimo. Diz-se que em Gorizia a nossa artilharia, somente num dia, destruiu 250 casas, ficando outras seiscentas com grandes estragos.

Consta que os austriacos evacuaram Roveretto.

Os austriacos, que costumam dizer que os italianos se petrificaram no Isonzo, onde soffreram quinhentas mil baixas num semestre, reconhecem agora que as nossas patrulhas estão fazendo reconhecimentos nos mais proximos arrabaldes de Gorizia e bem assim que a situação desta praça não lhes é nada favoravel, pois os ultimos habitantes já abandonaram a cidade."

O CAFTISMO

Os resultados da campanha da A NOITE

A policia prende varios exploradores

Da direita para a esquerda: Henrique Iajimoiwch, Victor Katz, Jacob Rizner e Louis Bellonque, caftens presos hoje pela policia

Os resultados obtidos pela policia, de hontem para hoje, confirmam o que temos dito sobre o caftismo.

Os traficantes proliferaram, escandalosamente a coberto de perseguições.

Não obstante, por effeito da reportagem da A NOITE, não ser encontrado agora o rufianismo com o mesmo escandalo, nos pontos conhecidos como seu "rendez-vous", os agentes Viriato, Scola e Cerroni, por ordem do Dr. Osorio de Almeida, têm varejado os seus antros, prendendo alguns exploradores.

Hontem, foram presos Jacob Katz, Jorge Senti e Max Sertemara.

Hoje, prendeu a policia os "caftens" Victor Katz, russo; Louis Belonque, francez; Jorge Sá, brasileiro; Jacob Rizner, que se diz paulista, e Henrique Iakimoiwich, russo.

Todos estes, como de praxe, protestaram, exhibindo documentos, cartas, etc.

Jacob Rizner, conhecido velho da policia pela sua audacia, disse ser negociante á praça Tiradentes n. 76; protesta a sua innocencia, allegando que ainda ante-hontem conseguira do Gabinete de Identificação a sua folha corrida!

Rizner, procurando garantir-se, tem-se empenhado para assentar praça na Brigada Policial.

Iajimoiwich declara ser typographo de um matutino.

Constou-nos que Domingos Senti, preso hontem, devia ser posto em liberdade hoje, porquanto por elle se interessa, a pedido de sua "escrava" Paulina, moradora á rua Vasco da Gama n. 41, conhecido politico.

Esperemos.

O Dr. Osorio de Almeida pretende manter a campanha a todo transe.

A policia descobre um covil de ladrões feiticeiros

Um arsenal de bugigangas

Continuando as diligencias, a policia do 28º districto voltou hoje ao covil descoberto no alto da rua Padre Telemaco, no Campinho.

Numa minuciosa busca, foram encontrados escondidos um altar, com enfeites esquisitos, arcos e flexas, campainhas, latas, businas, pedras de varios tamanhos e uma serie enorme de bugigangas.

Ao lado do casebre, sob um enorme espinheiro, uma cruz de páo chamava a attenção.

Revolvida a terra naquelle local, encontrou a policia santinhos, cabellos, moedas, velas, allianças, ossos humanos, inclusive uma caveira.

Mais no alto da elevação onde está a casa, foram encontradas mais cruzes, á semelhança de um cemiterio.

Prosegue o pessoal da delegacia nas diligencias, não tendo sido ainda preso o "Preto Antonio", chefe do bando.

O delegado do 23º districto averiguou que a ossada encontrada na casa dos feiticeiros era de um féto.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á travessa Sorocaba n. 27 falleceu hoje o Sr. Miguel Pereira, antigo commerciante de nossa praça.

Deixa viuva a Exma. Sra. D. Maria de Moraes Pereira, filha do saudoso poeta Moraes e Silva, e uma filha, a senhorita Marietta Pereira.

O enterramento do Sr. Miguel Pereira effectuou-se com grande acompanhamento, esta tarde, no cemiterio de São João Baptista.

O reformador da instrucção publica do Uruguay vae dar nome a uma escola do Rio

O Sr. director geral da Instrucção vae dar a uma das novas escolas que a Prefeitura vae construir no principio do anno vindouro o nome de José Pedro Varella, o grande reformador da Instrucção Publica do Uruguay.

A 2ª delegacia auxiliar e os theatros

Pela 2ª delegacia auxiliar foram baixados os seguintes avisos:

As peças destinadas a representação publica (originaes ou traducções) deverão ser apresentadas a esta delegacia, para leitura e autorisação, com antecedencia de 48 horas;

No ensaio geral, que deverá preceder a representação de qualquer peça, os Srs. artistas deverão apresentar-se com a caracterisação e vestes com que se exhibem nos espectaculos publicos;

Os espectaculos não poderão terminar depois das 24 horas;

A inobservancia dessas disposições será punida com as multas estipuladas nos artigos do capitulo 7º do regulamento que baixou com o decreto n. 6.562, de julho de 1907.

A DEGRINGOLADA DAS MUTUAS

"A Universal" desapparece!

e dá um prejuizo de milhares de contos!

Póde-se dizer que a prosperidade ficticia do mutualismo nasceu com a prosperidade da "A Universal". Foi essa companhia, com séde em Barbacena, que serviu de modelo a quasi todas as outras mutuas que depois appareceram. O successo da "A Universal" foi a fonte de onde depois jorraram milhares e milhares de sociedades congeneres, que brotaram como cogumelos em todos os Estados do Brasil.

Nenhuma, porém, chegou ao grão de prosperidade da "A Universal", que tem cerca de trinta mil segurados espalhados em todo o Brasil, e cujos lucros foram de tal ordem que só o seu agente geral, o Sr. Teixeira Leite, cavalheiro muito conhecido nas rodas bohemias do Rio, ganhou de commissões perto de dous mil contos!

E' facil, pois, imaginar-se a sensação que principalmente em Minas, deve ter causado a noticia da insolvabilidade da ex-poderosa sociedade.

Era presidente da "A Universal" o Sr. Dr. Henrique Diniz, senador estadual mineiro e ex-director da Caixa de Conversão. Não se sabe ainda o montante dos prejuizos que a liquidação da sociedade, já votada em assembléa geral, póde acarretar. Não serão, porém, exagerados os calculos de que esses prejuizos devem ascender a perto de uma dezena de milhares de contos.

A proposta de liquidação apresentada pelo accionista, Sr. Carriço, e approvada na ultima assembléa geral, é a seguinte:

"Considerando que é bastante melindroso o estado financeiro da sociedade, ameaçada de ver paralysadas as suas operações si remedio urgente não for applicado, o abaixo assignado, accionista da S. A. de Peculios "A Universal", propõe:

Que a assembléa confira á directoria amplos poderes para:

a) transigir com os devedores, afim de poder liquidar o debito dos mesmos pela fórma que julgar menos prejudicial e mais rapida;

b) promover operações de credito que a habilitem a poder fazer a liquidação rapida de todo o passivo exigivel da sociedade, embora com razoavel abatimento, de modo a poder cogitar do desenvolvimento de novas operações;

c) convidar desde já os interessados, credores e beneficiarios de peculios em arrecadação para tomarem conhecimento de qualquer proposta que se verifique lhes possa ser feita;

d) finalmente, para agir no sentido de resolver com presteza a situação financeira da sociedade, inclusive o de resolver a sua liquidação amigavel ou judicial, si verificar inviavel qualquer proposta aos interessados, podendo nomear o liquidante e respectivos fiscaes independente de convocação de nova assembléa."

Aposentadorias na Fazenda

Foram aposentados: o primeiro escripturario do Thesouro Nacional Francisco Victorino Xavier de Brito; o primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas Agricola Gomes de Almeida, e o marinheiro das embarcações da Alfandega desta capital Venancio José Francisco.

A vaga do Sr. Nilo no Senado

O barão de Miracema está disposto a acceitar a candidatura

CAMPOS, 25 (A NOITE) — *A Gazeta do Povo* publicou hoje uma importante entrevista com o barão de Miracema sobre a vaga senatorial fluminense.

Diz o barão que só acceita a sua candidatura uma vez que seu nome seja indicado pelo partido situacionista. S. S. confia na lealdade do Dr. Nilo Peçanha, porque nunca teve motivos de descrer deste.

O barão de Miracema junta que aguarda serenamente a deliberação do partido, certo de que não desmentirá os deveres de lealdade e justiça que constituiram a força junto do eleitorado.

E termina não acreditando ser protelada a eleição senatorial até depois da solução do caso fluminense na Camara.

Suicidio em S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — Pouco antes das 13 horas de hoje, uma mulher pobremente trajada galgou as grades do parapeito do viaducto do Chá, precipitando-se nos terrenos do valle do Anhangabahu'. Acudiram algumas pessoas que encontraram a pobre mulher morta, tendo o corpo horrivelmente mutilado. A identidade da suicida ainda não póde ser estabelecida.

As barcas da Cantareira na Camara

Informações do governo

No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio do Ministerio da Marinha:

"Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Em resposta a vosso officio n. 330, de 3 do corrente, tenho a honra de passar ás vossas mãos cópia de todas as informações prestadas pela Capitania do Porto desta capital e Estado do Rio de Janeiro, relativas ao requerimento, approvado por essa Camara, em que o Sr. deputado Barbosa Lima solicita do poder executivo, por intermedio deste departamento, diversos esclarecimentos constantes de sete itens a que vos referistes.

Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar.*"

Uma das cópias a que se refere este officio é a seguinte:

"Cópia. Directoria do Expediente da Marinha. Ministerio da Marinha, n. 331. Capitania do Porto da capital e Estado do Rio de Janeiro. Em 13 de novembro de 1915. Memorandum. Ao Sr. vice-almirante inspector de Portos e Costas — Em resposta aos quesitos formulados pelo Sr. deputado Barbosa Lima, no requerimento que a Camara dos Srs. Deputados approvou em sessão de 30 de outubro ultimo, communicado ao Sr. almirante ministro da Marinha em officio de 3 do corrente pelo Sr. 1º secretario da mesma Camara, cumpre-me declarar-vos:

a) são onze as barcas da Companhia Cantareira que estão em effectivo serviço de transporte de passageiros entre esta capital, Nictheroy, ilhas do Governador e de Paquetá; denominam-se — *Segunda, Terceira, Quarta, Quinta, Sexta, Setima, Visconde de Moraes, Martim Affonso, Guanabara, Commendador Lage* e *Paquetá*, sendo-lhes permittido transportar, por viagem e no maximo: as duas primeiras e a nona — 800 pessoas; a terceira — 400; as quarta, quinta, sexta, setima e oitava — 500; a decima — 250; e a undecima — 200;

b) o estado de conservação das machinas e cascos dessas embarcações consta dos termos das tres ultimas vistorias regulamentares, procedidas pela respectiva commissão, de accôrdo com o art. 501 do regulamento annexo ao decreto n. 11.505, de 4 de março do corrente anno, cujas cópias vão junto. Os prasos determinados para a realisação das vistorias são, ás vezes, excedidos pela necessidade de proceder-se á limpeza, pintura ou pequenos reparos, mediante licença da Capitania, como consta dos respectivos talões, que se acham archivados; ficando, porém, entendido que, durante esse excesso de praso, as embarcações ficam paradas (arts. 520 e 521 do citado regulamento), não podendo, portanto, navegar antes de autorisadas pela nova vistoria regulamentar;

c) as barcas de maior lotação dispoem de dous escaleres de dous remos cada um, e as outras de um, tambem de dous remos, collocados de modo a poderem ser lançados ao mar, não para accommodar pessoas, mas para auxiliar o salvamento dos passageiros que se deverão munir dos colletes salva-vidas, existentes a bordo;

d) o numero de colletes salva-vidas, em condições de perfeito funccionamento, a bordo de todas essas barcas, é de dous mil e novecentos e vinte, e a bordo de cada uma é, pelo menos, de 300, nas de maior lotação, e de 150 nas outras. Ainda que a lotação dessas barcas seja em numero superior ao de colletes salva-vidas existentes a bordo, é certo que, na média, ellas conduzem passageiros em numero inferior, e quando o ultrapassam têm a obrigação de augmentar o de colletes, como determina a Capitania por occasião das vistorias. Todas as barcas têm, pelo menos, quatro boias de salvação que servem, especialmente, para quando cae uma ou mais pessoas ao mar, como primeiro elemento de soccorro, antes da embarcação ter tempo de parar para proceder convenientemente, de accôrdo com as regras estabelecidas para taes casos;

e) as datas das tres ultimas vistorias a que foram submettidas todas e cada uma dessas barcas, e o resultado dessas vistorias, constam das cópias dos termos lavrados em livros proprios, as quaes vão junto;

f) os exames de arraes são feitos de accôrdo com os arts. 636, 637 e paragraphos do regulamento já citado. Tendo duvidas sobre a accepção da palavra SERIEDADE ahi empregada, direi, entretanto, que me não cabe julgal-a e sim á autoridade superior que fiscalisar os meus actos.

Devo declarar-vos mais que estas informações, com que me parece ter satisfeito o despacho que exarastes no appenso ao officio do Sr. 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados, foram extrahidas fielmente dos livros e mais documentos archivados nesta repartição. A resposta ao quesito G compete ao Ministerio da Viação.

Saude e fraternidade. (Assignados). — *Manoel Theodorico Machado Dutra*, capitão de mar e guerra, capitão do Porto."

São estas as cópias dos termos referentes ás vistorias procedidas na barca *Selima*:

"Cópia. Capitania do Porto. Barca *Selima*. Aos 13 dias do mez de julho de 1914 a commissão de vistorias compareceu a bordo da barca *Selima*, que se acha fluctuando, e, após minucioso exame no casco, leme, machinas, caldeiras, carvoeiras, mastreação, etc., reconheceu que se acha tudo em bom estado, podendo navegar com segurança. Em firmeza do que se lavrou o presente termo, que assignam os membros da commissão. Em 13 de julho de 1914. (Assignados). — *José Francisco Coelho*, pelo secretario. — *Damião Pinto da Silva*, presidente. — *João Antonio da Costa Bastos* e *Elisiario Antonio de Oliveira.*"

"Cópia. Capitania do Porto. Barca *Selima*. Aos 16 dias do mez de janeiro de 1915 (seguem-se declarações identicas ás do termo anterior). Em 16 de janeiro de 1915. (Assignados.) — *Santiago Rivaldo*, secretario. — *Damião Pinto da Silva*, presidente. — *João Antonio da Costa Bastos* e *Olympio da Costa Bastos.*"

"Cópia. Capitania do Porto. Barca *Selima*. Aos 27 dias do mez de julho de 1915 (declarações identicas ás dos termos anteriores). Em 27 de julho de 1915. (Assignados.) — *Santiago Rivaldo*, secretario. — *Augusto Pacheco Alves de Araujo*, capitão-tenente, presidente. — *Manoel Gomes de Paiva Pinto* e *Eliziario Antonio de Oliveira.*"

NOTAS DE ARTE

Um bom retrato

São tão raros os bons pintores de retratos que, quando apparece um, os amadores têm uma grande surpreza.

E' o que acaba de acontecer com um retrato do Sr. Dr. Aurelino Leal, actualmente em exposição no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Trata-se de um verdadeiro trabalho artistico, em que não é difficil perceber-se o traço e o colorido de um mestre na arte. E' este o Sr. Agnello Corrêa, que tem tanto valor quanta modestia, e que nos dará outras producções de mais largo folego.

As bandalheiras na Inspectoria de Segurança Publica

Como a Inspectoria explica o caso do engenheiro Adolpho Corrêa Pinto

Foi um conto do vigario...

Prosegue o inquerito sobre o que chamámos as bandalheiras na Inspectoria de Segurança Publica presidido pelo Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, inquerito que teve inicio com uma denuncia apresentada pelo engenheiro Adolpho Corrêa Pinto, victima de um furto de oito contos de réis.

A Inspectoria de Segurança Publica agora explica, no entanto, os motivos por que as suas primeiras diligencias sobre o caso não produziram effeito, o que não exclue o fundamento das accusações feitas a essa corporação, que estão sendo apuradas.

A Inspectoria informa que o Dr. Adolpho Corrêa Pinto queixou-se de ter sido victima de "punguistas", batedores de carteiras, que o acompanharam desde o banco onde elle foi receber a importancia citada, até o hotel, quando notou que havia sido furtado. Immediatamente, o sub-inspector Eduardo Campos deu as providencias necessarias para que fossem presos os batedores de carteira conhecidos da policia, cujos traços coincidissem com os descriptos pelo engenheiro.

O ladrão não apparecia, porém, de fórma alguma.

Diz o commissario Eduardo Campos, sub-inspector da Inspectoria, que esse estranho acontecimento ficou explicado, porém, mais tarde. O engenheiro havia sido victima não de um batedor de carteira, mas de passadores do conhecido "conto do vigario" e assim, a policia não poderia ter encontrado entre os batedores, no meio dos quaes procurava o ladrão, os passadores do "conto", que só furtam por esse systema de illudir o proximo.

Percebido, porém, que o engenheiro havia sido victima de um "conto do vigario", foram presos os vigaristas, que se acham ainda na Policia Central e reconhecidos pelo Dr. Adolpho Corrêa Pinto.

A policia acredita só faltar um dos "contistas", o qual se acha refugiado.

No proseguimento do inquerito sobre as accusações contra a Inspectoria de Segurança, foram ouvidos esta tarde os agentes Itagoni e Sylvio Guimarães.

Pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, foi tornada sem effeito a suspensão do agente Xavier de Barros.

Essa suspensão, mesmo, conforme declarou o Dr. Leon, não foi motivada pelas falcatruas da Inspectoria, e sim porque o agente Xavier se recusou a trabalhar em companhia de outros collegas, de quem suspeitava.

Tratando-se, em todo o caso, de uma desobediencia, elle foi suspenso, por um dia.

O Sr. Oscar Rieger, ex-sub-inspector do antigo Corpo de Segurança, pede-nos declarar que nenhuma interferencia tem no escandalo da Inspectoria.

Tão somente, a pedido do commissario Edgard Machado, indicou-lhe a residencia do ladrão José Portuguez, um dos vigaristas que furtaram o engenheiro Corrêa Pinto.

Joalheria Adamo

Inaugurando as suas "montres" a Joalheria Adamo expoz hoje ao publico carioca um sortimento de artigos do seu genero de negocio, que honra a qualquer casa de joias.

Nas suas novas vitrines estão expostos, não só joias artisticas de valor, mas objectos de uso e de arte de um apurado gosto, que attrahem a attenção do publico.

Desde os marmores italianos, com incrustações de ouro e platina, até os bronzes de arte e marfim, tudo ali sobresáe pela belleza rara de taes objectos.

Desde cedo, hoje, por isso, o trecho da rua do Ouvidor, fronteiro ao estabelecimento do Sr. Adamo, quasi teve o transito interrompido, tal a agglomeração de povo que estacionava ás portas para admirar as riquissimas e artisticas joias e objectos de arte em exposição.

Homenagem a Finlay

O director do hospital de S. Sebastião pede-nos a publicação do seguinte:

«O corpo medico do hospital S. Sebastião tem a honra de convidar todos os collegas presentes nesta capital, nacionaes e estrangeiros, para assistirem á inauguração do «Pavilhão Finlay», que se realisará no referido nosocomio, amanhã, ás 10 horas, com a honrosa presença do Sr. presidente da Republica.

Essa homenagem que vamos prestar a Finlay não é sómente um preito de sciencia e justiça, mas tambem de sentimento humanitario.»

O Concurso de Cartazes aberto pelo Usina S. Gonçalo promette ser um verdadeiro acontecimento artistico

Já começaram os preparativos para a exposição de cartazes do concurso aberto pela conceituada Usina São Gonçalo, em setembro ultimo, e que se encerra no proximo dia 30 do corrente.

A exposição, que será feita no sagnão da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, será aberta no dia 1º de dezembro e ali estará até o dia 15 do mesmo mez.

A direcção da Usina São Gonçalo já recebeu um bom numero de cartazes, não só dos Estados como dest acapital.

Ainda hoje relembramos as condições do concurso, que são as seguintes:

Obter um cartaz artistico, original e inédito, com intenção de reclame e propaganda dos productos da Usina São Gonçalo.

O cartaz não deverá ter dimensões inferiores a 1,50 × 1,10.

Ao artista será dada ampla liberdade de composição e motivos, quando obedeçam a um criterio adequado aos fins especiaes a que visa um cartaz de propaganda commercial.

Cada concorrente enviará o seu projecto assignado por uma divisa e acompanhado de uma carta lacrada encerrando o nome e a morada do concorrente, correspondente á divisa que tiver adoptado.

Os cartazes premiados ficarão sendo propriedade da Usina S. Gonçalo.

Serão seis os premios que o jury distribuirá, a saber:

1:000$ ao 1º classificado.
500$ ao 2º classificado.
200$ ao 3º classificado.
100$ ao 4º classificado.
100$ ao 5º classificado.
100$ ao 6º classificado.

O jury é composto de individualidades em destaque nas letras, nas artes e no commercio, que pela sua autoridade merecem aos concorrentes a indispensavel confiança.

Os cartazes serão expostos desde o encerramento do concurso até á data da entrega dos premios.

O praso do concurso será de tres mezes, devendo os concorrentes enviar os seus cartazes até o dia 30 do corrente, aos escriptorios da Usina São Gonçalo, á rua S. José n. 57.

A classificação dos trabalhos será feita pelo jury presidido pelo illustre pintor Sr. Rodolpho Amoedo, membro do Conselho Superior de Bellas Artes, professor honorario da Escola Nacional de Bellas Artes, Grande Premio na Exposição Nacional de 1908, e constituido pelos seguintes vogaes: Paulo Barreto, escriptor, socio da Academia Brasileira de Letras; Sylvio Bevilacqua, pintor-photographo, Grande Premio na Exposição Nacional, premiado nas Exposições de Paris, Nice, Milão, e Santiago; Carlos Malheiro Dias, escriptor, socio da Academia Brasileira de Letras; Arthur Brandão, director-gerente da "Revista da Semana"; J. P. Domingues da Silva, da "Red Star".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma sessão agitada na commissão de finanças do Senado

A celebre questão da ponte da Noroeste

Um desempate sensacional

A discussão dos orçamentos não proseguiu hoje, no Senado, porque todo o tempo da sessão da commissão de finanças foi empregado com a ponte sobre o rio Paraná, na Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.

O Sr. Sá Freire conseguiu atirar uma lança em Africa.

A sessão foi das mais interessantes e toda a commissão de finanças e varios senadores, estranhos a ella, tomaram parte na discussão.

O Sr. Victorino Monteiro leu o seu voto, divergente do parecer do Sr. Sá Freire, o qual conclue pela autorisação ao governo para despender 2.800 contos com a construcção da referida ponte.

O Sr. Sá Freire sustentou o seu parecer, provando que o material da ponte pertence ao governo e que este não póde compral-o á E. F. Noroéste do Brasil, como propõe o Sr. Victorino. Lê clausulas do contrato, entre ellas a que estabelece o preço maximo de 40 contos, ouro, para cada kilometro de construcção, inclusive pontes, estações, desvios, etc.

Não tem intuito de impedir que se realise um grande melhoramento para o Estado de Matto Grosso. O que, porém, não póde acceitar é ter o governo de pagar aquillo que lhe pertence, ainda mais depois de decretada a caducidade do contrato com a Noroéste do Brasil.

Para esta estrada o governo contraiu um emprestimo de 100 milhões esterlinos, com os quaes devia ser feita toda a construcção.

O Sr. Victorino diz que desse dinheiro não restam nem as "raspagens".

O Sr. Leopoldo de Bulhões mostra a inopportunidade do serviço. A commissão de finanças, que tem cortado vencimentos, autorisações e despesas, perderia a força moral, votando agora, neste momento de horriveis aperturas financeiras, esse credito de dous mil e muitos contos, para uma obra perfeitamente adiavel.

Os Srs. Victorino Monteiro, Murtinho e Metello, contestam o orador, dizendo todos que a construcção da ponte é de inadiavel necessidade.

O Sr. Bulhões, continuando, diz que a commissão ainda não votou nenhuma autorisação.

— A situação é gravissima; mas, abra-se uma excepção, apartea o Sr. Victorino.

O Sr. Francisco Sá diz que o seu voto está de antemão dado. Foi elle o ministro que lavrou o decreto da construcção da ponte.

O Sr. Alcindo Guanabara diz votar pela construcção.

Fala novamente o Sr. Victorino, dizendo que o Sr. Sá Freire quer ser dictador e que já se foi o tempo em que as opiniões eram impostas aos outros...

O Sr. Bueno de Paiva diz que todo senador tem a hombridade bastante para votar como achar de direito. Vota pelo parecer do Sr. Sá Freire, isto é, contra a construcção.

Ha, portanto, tres votos contra e tres a favor da construcção.

Estão presentes sete membros da commissão. O Sr. Glycerio, presidente, tem que desempatar a votação.

Toda gente, estranha á commissão, levanta-se e achega-se a S. Ex. para ouvir as suas palavras. Ha um geral interesse pelo desempate.

O Sr. Glycerio diz que a questão da propriedade da ponte é simples; a questão importante é a da despesa.

As despesas mesmo necessarias e uteis são adiaveis; só não se adia o indispensavel. Acha que a construcção é adiavel e, portanto, vota contra.

E' desta maneira negada a autorisação, tendo sido approvado o voto do Sr. Sá Freire.

Depois disso, a commissão resolveu não iniciar o estudo de nenhum orçamento, por ser já bastante tarde. O Sr. Francisco Sá apresentou um requerimento do Sr. João Porphyrio de Miranda, arrendatario das fazendas nacionaes, no Piauhy, pedindo isenção do pagamento de 10 contos mensaes, a que é obrigado por contrato, em virtude da secca, que tem prejudicado essas fazendas. O Sr. Sá pediu informações ao governo, para depois lavrar o seu parecer.

E foi levantada a sessão.

Amanhã, a commissão terminará a votação dos orçamentos da Viação e do Exterior.

A eleição na Academia de Letras

O novo academico é o Sr. O. Duque Estrada

Sob a presidencia do Dr. Rodrigo Octavio, secretariado pelos Drs. Augusto de Lima, Alcydes Maia e Felinto de Almeida, realisou-se, ás 17 horas, a ultima sessão do anno corrente, da Academia Brasileira de Letras, com a eleição para preenchimento da vaga verificada com a morte do Dr. Sylvio Romero.

A eleição foi feita em dous escrutinios, com os seguintes resultados: Osorio Duque Estrada, 14 votos; Almachio Diniz, 7, e Farias Britto, 7, no primeiro escrutinio; e no segundo: Osorio, 14; Almachio, 7, e Farias Bitto, 6.

A Academia proclamou eleito o Sr. Duque Estrada.

Fixação da força naval na Camara

Ao se discutir, hoje, na Camara dos Deputados, em terceira discussão, o parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na terceira discussão do projecto de fixação de força naval para 1916, falaram os Srs. Macedo Soares, Alberto de Abreu e Joaquim de Salles.

O Sr. Macedo Soares justificou duas emendas que não lograram parecer favoravel da commissão e fez varias considerações sobre a nossa Armada.

O Sr. Alberto de Abreu respondeu ao Sr. Macedo Soares, dizendo que o fazia por se achar ausente o relator da força naval, Sr. Lebon Regis.

O Sr. Joaquim de Salles respondeu ao Sr. Macedo Soares dizendo que nada teria a accrescentar ás palavras do presidente da commissão de marinha e guerra, o illustre general Alberto de Abreu, si S. Ex. não tivesse omittido varias incongruencias das simples allegações daquelle deputado fluminense.

A uma allegação do Sr. Macedo Soares, affirmando que a bordo da "Vidal de Negreiros" não existe um só marinheiro, o orador respondeu que os navios em baixa estão em condições peores do que os escombros das casas incendiadas, onde ao menos se vê sempre uma praça de policia mais ou menos somnolenta.

Nomeações na Fazenda

Foram nomeados: o guarda-mór da Alfandega do Pará Miguel Joaquim de Almeida para o de ajudante do guarda-mór da Alfandega de Santos; José Belisario de Lemos para guarda-mór da Alfandega do Pará.

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje o Sr. Mariano de Souza Falcão para o logar de fiscal de clubs de mercadorias no Estado da Parahyba.

A guerra

O auxilio do Japão

COPENHAGUE, 25 (Havas) (Via Nova York) — Telegrapham de Berlim:

«Segundo noticias aqui recebidas, estão chegando diariamente a Odessa importantes remessas de canhões fabricados no Japão.»

Mil austriacos afogados no Styr

LONDRES, 25 (South American Press) — Um contingente de forças austriacas que atravessava o rio Styr, cujas aguas estão geladas, foi alvejado pela artilharia russa. Alguns obuzes quebraram as camadas de gelo, fazendo com que os austriacos caissem ao rio e se afogassem. Morreram assim cerca de mil austriacos.

Os prejuizos da marinha mercante allemã

LONDRES, 25 (A NOITE) — O presidente de uma companhia de navegação, entrevistado por um jornalista norte-americano, declarou que das 5.459.295 toneladas que possuia a marinha mercante allemã, quando rebentou a guerra, os inglezes capturaram mais de 230.000 e os francezes 28.000 toneladas.

Cerca de cincoenta porcento dos vapores mercantes allemães mais modernos estão refugiados em portos neutros ou foram capturados ou destruidos pelos alliados.

A campanha nos Balkans e os Dardanellos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informa-se que a ultima offensiva dos alliados na peninsula de Gallipoli obedeceu á necessidade de proteger o embarque de tropas que se encontravam ali e que foram enviadas para os Balkans.

Dizem agora os jornaes que o generalissimo Joffre, quando esteve em Londres, demonstrou a conveniencia de se desistir de chegar a Constantinopla pelos Dardanellos.

Além dessas tropas que foram tiradas da peninsula de Gallipoli, são esperados por estes dias em Salonica mais oitenta mil inglezes.

Todos os criticos militares opinam que a campanha dos Balkans será sanguinolentissima.

O trabalho dos agentes allemães na Persia

LONDRES, 24 (Recebido pela legação ingleza) — O "Foreign Office" publicou a seguinte communicação:

No dia 10, a gendarmeria persa prendeu arbitrariamente o consul inglez em Shitaz, o superintendente da Repartição Telegraphica Indo-Européa e os empregados europeus do Banco Imperial da Persia, quando no exercicio de suas funcções. As dependencias do banco foram occupadas, toda a propriedade particular do pessoal foi confiscada e os funccionarios europeus deportados; a esposa do contador do banco, duas filhas e a esposa do superintendente do Telegrapho chegaram depois a Bushire, escoltadas por gendarmes. Foram bem tratadas, mas em duas localidades fizeram-lhes demonstrações hostis.

O consul e os outros já citados foram removidos para os arredores de Ahram, onde, ao que parece, estão entregues á gendarmerie de Herr Wassmuss.

O norte da Persia está em franca revolta, chefiado por officiaes suecos. Os revoltosos estão senhores de Kum. Para servir aos interesses allemães, cortaram a linha telegraphica do Departamento Indo-Europeu, ao sul, e apoderaram-se das repartições fiscaes, saqueando-as, prenderam os empregados e roubaram os subditos russos.

Um corpo de gendarmeria, sob as ordens de officiaes suecos, atacou os cossacos persas em Hamadan.

Esses actos de rapinagem e de ultraje foram praticados á revelia do governo persa e são uma prova do caminho seguido pelos agentes allemães para instigarem a acção violenta e criminosa nos paizes neutros.

A Rumania vae definir a sua attitude?

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informações de Bucarest dizem que o chefe do gabinete, Sr. Bratiano, declarou que as relações entre a Rumania e a Russia eram como nunca excellentes.

Deprehende-se desta declaração e tambem do facto de estar concentrado um grande exercito russo na fronteira da Bessarabia, que a Rumania vae definir em breve a sua attitude, participando da guerra ao lado dos alliados.

A derrocada da "A Universal"

O que nos informaram na séde social

Procurámos obter, á tarde, mais amplas informações na séde da sociedade, á rua Visconde de Inhauma n. 80.

Não se achando presente nenhum membro da directoria, nem o gerente, attendeu-nos o seu substituto, que nos declarou nada poder dizer, pois se trata de uma questão commercial.

Em conversa, porém, confirmou que em assembléa dos accionistas ficou a directoria da "A Universal" com plenos e absolutos poderes para agir no caso.

Devido á crise geral, á diminuição sensivel de associados e outros factores, a directoria expoz na referida assembléa a série de difficuldades, resolvendo então os accionistas conferir-lhe plenos poderes.

Si a directoria não conseguir chegar a um accordo com os associados, liquidar-se-á então a sociedade, usando de todos os meios amigaveis e judiciaes.

Sabemos que "A Universal" foi tambem muito lesada por agentes seus nos Estados, que recebiam o dinheiro das prestações dos segurados e não remettiam para a séde.

E' possivel que na liquidação sejam descobertas grandes falcatruas commettidas.

Novo saque no Thesouro?

Mais algumas centenas de contos que voaram

Sabemos que, com relação aos factos graves ultimamente occorridos no Thesouro, que ainda não são do dominio publico, alguns ha a respeito dos quaes o Sr. ministro da Fazenda está tomando severas providencias.

Falava-se hoje á tarde que uma das medidas a adoptar-se será a suppressão da Pagadoria do Material.

Dizia-se tambem que o Sr. ministro da Fazenda teve denuncia de uma saída clandestina de dinheiros, por occasião de um pagamento. E accrescentava-se, a respeito, que o Thesouro fôra prejudicado em algumas centenas de contos de réis.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, funccionou e fechou á taxa de 12 7|32 d, quasi paralysado. Os esterlinos foram vendidos a 20$300 e 20$350 e as letras do Thesouro com o rebate de 19 1|2 a 20 1|2, com regular procura a 20 %, variando o rebate conforme a data da cautela.

As apolices geraes cotaram-se a 810$ e 813$, as de 1909 a 787$ e 788$, e as municipaes de 1906, em sua maioria a 180$500 e as de 1914 nom. a 180$ e ao port. a 172$500.

E' cada vez mais grave a situação no Contestado

O governador de Santa Catharina faz uma seria ameaça

O Sr. senador Hercilio Luz recebeu o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 24 — O governo do Paraná enviou contingentes policiaes para diversos pontos do Contestado. Ante-hontem nosso amigo Eugenio Lamaison, importante commerciante em Herval, teve a casa cercada de policiaes, á margem direita do rio do Peixe.

Escapou de ser assassinado devido á intervenção do official do Exercito ali destacado.

Recebi noticias de perseguições a amigos nossos, no Paço de Bormann, em Irany, e em outros pontos.

De Palmas recebi hoje o seguinte telegramma de Paulo Daum: "Hontem fui aggredido em minha casa commercial por arruaceiros do Paraná. Daqui foram dadas ordens para os assassinatos de Eugenio Lamaison, José Fabricio, por serem favoraveis a Santa Catharina. De Paço Bormann muita gente tem emigrado para Nonohay, deixando as propriedades em abandono. Muitas prisões estão sendo feitas dos adeptos da causa catharinense. Estes são surrados a palmatoria. Será possivel que o governo federal não possa prohibir taes absurdos? Peço V. Ex. levar ao conhecimento do chefe de nossa Nação, pedindo garantias. (Assignado) Paulo Daum."

Transmittindo noticias de tão revoltantes factos, faço questão de frisar que não foi para taes consequencias que evitei o movimento revolucionario contra o dominio do Paraná. Deste facto dei informações ao chefe da Nação, no desejo de lhe evitar difficuldades. Si continuar este estado de cousas, não posso abandonar perseguidos e lhes darei liberdade de acção. Affectuosas saudações — Felippe Schmidt."

A SESSÃO DO SENADO

As sessões do Congresso prorogadas até dezembro!

O Sr. Epitacio e a Luz Stearica

O Sr. Urbano Santos abriu a sessão ás 13 1|2 horas.

Não houve expediente lido. Foram lidos pareceres e o projecto da commissão de finanças, propondo a prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro.

O Sr. Victorino Monteiro rectificou palavras suas na commissão de finanças, sobre córtes no orçamento da Guerra, e que foram mal interpretadas pelo "O Paiz".

S. Ex. não disse nada que pudesse parecer ameaças do Exercito e lamenta tenha o seu nome, sido aproveitado pelo jornal na sua noticia de hoje.

Na ordem do dia foi votado o credito de devolução á empresa Luz Stearica de direitos que pagou na Alfandega.

O Sr. Epitacio Pessôa, depois de votado o credito, disse que, por não ter ouvido o que disse o presidente, não falou sobre elle. Pedia, então, a palavra para uma explicação pessoal. S. Ex. referiu-se á impudencia da companhia Stearica, que não satisfeita ainda com o que tem obtido, pretendeu fraudar os cofres publicos, tentando receber devoluções de quantias que não despendeu.

Desafiou o director da companhia a provar que tem direito a qualquer indemnisação.

Referindo-se ao Sr. Julio Ottoni, disse "que as noções juridicas que elle recebeu na Faculdade de Direito de S. Paulo já se evaporaram ao calor da banha rançosa de sua fabrica".

Chamou de patifaria e maroteiras as "operações" da companhia, sempre procurando auferir vantagens nas suas descabidas pretenções.

O Sr. Victorino Monteiro requereu urgencia para a discussão e votação do projecto prorogando a sessão, o que, sendo concedido, procedeu-se á votação que foi unanime a favor do projecto, inclusive o voto do Sr. Lopes Gonçalves.

Nada mais houve e levantou-se a sessão.

Actos do director da Instrucção Municipal

O Sr. director geral da Instrucção Municipal assignou hoje os seguintes actos:

Designando Joaquina Alves T. Daltro para a quarta escola mixta do quarto districto; Hilda Horta Gomes para a nona mixta do primeiro districto, e Francisca de Faria Borges para a segunda feminina do setimo.

Dispensando Olga Valdetaro Coimora e Guiomar Lima de Souza dos logares de substitutas de adjuntas licenciadas.

A Alfandega de Victoria está sem lancha para o serviço

Está agora a nossa Alfandega ás voltas com um processo que ninguem quer informar, pois os effeitos de "urucubaca" são fulminantes.

Os papeis vieram da Alfandega de Victoria e tratam dos concertos da lancha "Marechal Hermes", que serve á Guarda-Moria daquella repartição.

Em 13 de setembro foi pedida pelo delegado fiscal de Victoria, Sr. Benoni Neves, a vistoria da referida lancha, que não saia do logar onde estava fundeada.

O Sr. guarda-mór da Alfandega de Victoria, fez, após, a vistoria, uma longa exposição, dizendo que "como está a "industria" do contrabando em nosso paiz, não padece a menor duvida que os "syndicatos" sabedores de que não temos fiscalisação em uma barra tão franca e facil de abrigo, onde navios fazem paradas, em frente de uma ilha, para proseguimento de seus rumos, estabelecerão, immediatamente, o seu "serviço", tão aperfeiçoado nos tempos actuaes".

Termina o Sr. guarda-mór dizendo que faz essas considerações porque a lancha "Marechal Hermes" precisa de concertos na importancia de 12:665$100 para funccionar e que a Guarda-Moria de Victoria não tem outra lancha para o serviço.

Propõe afinal que seja transportada para lá a lancha "Victoria" que está aqui no Rio.

O processo veiu para aqui pedindo a "Victoria" e o Sr. guarda-mór, em informações prestadas ao Sr. Paula e Silva, diz não poder dispensar uma só de suas embarcações.

E' necessario accrescentar que o Sr. Bayma Belchior ao prestar esta informação sobre a lancha "Marechal Hermes" foi logo atacado de uma conjunctivite.

Que não terá havido em Victoria?...

O concurso para fiscaes do consumo

O Sr. ministro da Fazenda determinou que se realise na proxima semana, em dia ainda não marcado, o inicio das provas do concurso para agentes fiscaes dos impostos de consumo, que se effectuará no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

A commissão examinadora deverá ser nomeada segunda-feira proxima.

Presidirá o concurso o Sr. director da Receita do Thesouro.

A CAMARA ANIMADA

A abolição de restricções ás amnistias aos revoltosos de 1893

Ainda hoje a Camara dos Deputados não conseguiu votar a emenda n. 3 ao projecto de amnistia aos revolucionarios cearenses emenda essa que abole restricções aos projectos de amnistia sobre os successos revolucionarios de 1893 a 1895.

Ao ser annunciada a votação da emenda falou, em primeiro logar, o Sr. Barbosa Lima, que se manifestou a favor do projecto, relembrando os grandes vultos da jornada a que a emenda se refere.

O orador reputa uma iniquidade manter as restricções ainda vigorantes aos referidos projectos de amnistia. Legalidade na época em que decorreram os factos que a amnistia quer esquecer, o deputado carioca diz que se faz posteridade para poder lançar o véo do esquecimento sobre aquelles acontecimentos, dissipando quaesquer distincções que possam separar irmãos e republicanos dignos, que tiveram a coragem civica de affirmar as suas convicções com uma energia infelizmente cada vez mais deliquescente entre nós.

Ao Sr. Barbosa Lima succedeu na tribuna o Sr. Irineu Machado.

O Sr. Irineu Machado manifestou-se sobre a emenda, combatendo-a em um discurso ouvido com a maxima attenção.

O deputado carioca começou por affirmar que no regimen em que vivemos o Congresso não é um poder politico de poderes illimitados da propriedade, vida e direitos, como nos albores do systema parlamentar, mas tem os seus poderes definidos e limitados. Quando o Congresso excede a fronteira que lhe é prescripta pela Constituição, ahi está o poder judiciario para invalidar os seus actos que ultrapassam taes limites.

O Congresso não póde legislar contra direitos adquiridos ou de modo a que venha a prejudicar direitos incorporados ao patrimonio. Correrão, neste caso, os attingidos pelas suas leis aos tribunaes federaes que, por meio de annullações e indemnisações, attenderão aos que vivem os seus direitos lesados.

Passa, então, o orador a estudar o instituto da amnistia, mostrando que compete a quem a dá fazer-lhe as restricções que bem julgar conveniente. Que é assim demonstra-o a historia da amnistia em todos os paizes do mundo e no nosso, desde os albores do regimen constitucional, quando ella foi praticada pela primeira vez, no Imperio.

O Sr. Pedro Moacyr fala em seguida. Não quer se alongar na discussão do assumpto, uma vez que já se manifestou, na vespera, longamente sobre a materia.

No actual momento, de aguda angustia nacional pela intensidade flagellante de uma crise de multiplices aspectos que nos assoberba, temos a imperiosa e absoluta necessidade de appellar para uma convergencia sympathica de esforços, de energias, de solidariedade, para enfrentar a situação, para attender á delicadesa do momento que atravessamos.

O orador mostra, então, que a medida proposta á Camara contava com a sua approvação, quando foi apresentada ao Congresso, no governo de Prudente de Moraes, que, em seu intimo, a applaudia. Foi o general Glycerio, então chefe do P. R. F., que, attendendo á exaltação de animos ainda consequente ás lutas havia pouco terminadas e para não acirrar os animos e provocar explosões de resultados os mais funestos, se lembrou de suggerir ao Congresso a esdruxularia que é o projecto de amnistia com restricções.

O Sr. Pedro Moacyr apresenta, então, á Camara, o numero de officiaes a quem a emenda vae aproveitar: no Exercito, dous majores e quatro capitães; na Marinha, officiaes em numero não superior a meia duzia.

E' necessario esquecer definitivamente. as lutas, as paixões e os odios de vinte annos atrás. Entre os que se veem prejudicados pelas restricções das amnistias que se desejam abolir estão bons republicanos, melhores democratas do que muitos dos deputados que constituem a Camara.

Em nome dos sentimentos de justiça, paz e concordia, o orador appella para a Camara, afim de que dê o seu assentimento á emenda.

O Sr. Costa Rego requer votação nominal, que é concedida, votando a favor da emenda 17 deputados e contra 53.

Os que votaram a favor foram os Srs. Joaquim Pires, Osorio de Paiva, Costa Rego, João Mangabeira, José Maria Tourinho, Leão Velloso, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Pedro Moacyr, Macedo Soares, Ramiro Braga, Faria Souto, Mario de Paula, Joaquim de Salles, João Pernetta, Maciel Junior e Rafael Cabeda.

Votaram contra a emenda os Srs. Monteiro de Souza, Justiniano de Serpa, Passos de Miranda, Hossanah de Oliveira, Agripino Azevedo, Antonino Freire, Thomaz Rodrigues, Moreira da Rocha, José Lino, Alvaro Fernandes, José Augusto, Juvenal Lamartine, Alberto Maranhão, Camillo de Hollanda, Cunha Lima, Octacilio de Albuquerque, Simeão Leal, Costa Ribeiro, Augusto do Amaral, João Paulino, Eusebio de Andrade, Mendonça Martins, Antonio Rollemberg, Souza Brito, Eugenio Tourinho, Paulo de Mello, Diocleció Borges, Irineu Machado, Flavio da Silveira, Pedro Reis, Thomaz Delfino, Verissimo de Mello, José Sebastião Mascarenhas, Augusto de Lima, José Alves, Antonio Carlos, Senna Figueiredo Alvaro Botelho, Fausto Ferraz, Christiano Brasil, Moreira Brandão, Jayme Gomes, Ferreira Braga, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, José Lobo, Rodrigues Alves Filho, Alberto de Abreu, Alvaro Baptista, Evaristo Amaral, Augusto Pestana, Marçal Escobar, Joaquim Osorio e Bento de Miranda.

Não tendo, assim, havido numero para se votar a emenda, passou-se á segunda parte da ordem do dia, discussões.

Começa amanhã o concurso para ajudante de inspector de saude da Bahia

Serão iniciadas amanhã as provas escriptas do concurso para o preenchimento da vaga de ajudante do inspector de saude do porto da Bahia.

Inscreveram-se os Srs. Drs. Manoel Velloso Borges, Elysio Mendes Pires de Albuquerque e José Rodrigues Barbosa.

O concurso realisar-se-á no edificio da Directoria Geral de Saude Publica.

Os collegios militares vão passar para o Ministerio do Interior?

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um officio do Ministerio da Guerra remettendo informações sobre a projectada passagem dos estabelecimentos de instrucção militar para o Ministerio do Interior, transferencia essa que se afigura desnecessaria e injustificada ás autoridades da Guerra.

O CAFÉ

O mercado de café abriu firme ao preço de 7$800, por arroba para o typo 7.

Pela manhã venderam-se 1.886 saccas e no correr do dia mais 7.146 saccas. Em Nova York a bolsa fechou com 2 a 5 pontos de alta e hoje não funccionou por ser feriado.

O general Dantas Barreto vem para o Rio

O Sr. general Dantas Barreto, que deixará o governo de Pernambuco a 19 de dezembro, já tem passagem tomada a bordo do paquete "Minas Geraes", que passa pelo Recife a 22 do proximo mez, devendo chegar ao Rio no dia 27.

As bandalheiras da Inspectoria de Segurança Publica

O depoimento da victima, que provocou o inquerito administrativo

Foi tomado por termo o depoimento do engenheiro Adolpho Corrêa Pinto, que em alguns pontos é bastante interessante.

O engenheiro Adolpho Corrêa Pinto, como temos noticiado, foi a victima do furto de oito contos, facto que está revolucionando com um inquerito administrativo a Inspectoria de Segurança Publica.

O lesado, depois de historiar a sua odysséa com os agentes da Inspectoria por toda a nossa cidade á procura dos ladrões, disse que, não obtendo resultados, procurou a policia do 8º districto.

A's 13 horas, em companhia do commissario Edgard Machado, dirigiu-se pela cidade novamente em buscas.

Momentos depois o commissario Edgard Machado effectuou a prisão de dous individuos e mais tarde de mais tres, tendo os dous primeiros declarado serem innocentes e saberem que os autores do furto eram o José Portuguez, Pitoca e Petit.

Foram então á casa do irmão de José Portuguez, á rua da Harmonia n. 69. Na citada casa não se achava sinão uma preta gorda, que disse ser mulher do irmão de José Portuguez, o qual foi preso logo depois.

Durante o tempo de espera, na casa, a referida mulher perguntou si eram agentes os que ali se achavam, o que foi respondido affirmativamente.

Foi o engenheiro que respondeu, com o intuito de certificar-se si, de facto, havia alguma connivencia entre os agentes.

No dia seguinte o engenheiro foi procurado por um individuo que soube chamar-se Barros, na porta da delegacia do 8º districto, que lhe disse:

"Venho procural-o porque o senhor está perdendo o seu tempo com os agentes. Quem lhe roubou já distribuiu cerca de 1:800$000 com os "tiras", agentes de policia, e elles não fazem outra cousa sinão desnortea-lo, porque já levaram o "toco", a propina. Meia hora depois do furto, muitos agentes, pelo telephone, já sabiam onde deviam receber a sua parte. No botequim do "Revira" foi distribuido o dinheiro aos "tiras" e os homens estão "enrustidos", escondidos, porque os agentes lhes dão "espianto". O senhor só está gastando dinheiro sem proveito e si o senhor garantir minha liberdade eu vou dizer isto tudo ao delegado. Eu estou damnado com os "tiras" porque elles não perseguem os malandros ricos e como sou pobre e não lhes posso dar dinheiro sou incommodado a toda hora."

E foi esta a parte do depoimento do Dr. Adolpho Pinto que está revolucionando a Inspectoria de Segurança.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, endereçou hoje, ao Dr. Leon Roussoulières, o seguinte officio com relação ao sub-inspector de investigações Eduardo Campos:

"Sr. 1º delegado auxiliar. — Tendo os jornaes publicado uma portaria por vós baixada para averiguar irregularidades da Inspectoria de Investigações e Capturas e porque nessa portaria está incluido o sub-inspector, peço vos digneis de me informar si contra elle existem accusações, afim de que eu fique orientado sobre providencias que preliminarmente deva tomar. Saudações. — (A) Osorio de Almeida."

O Dr. Leon Roussoulières respondeu o seguinte no proprio officio:

"Não. O sub-inspector foi convidado a depôr pela razão de ter posição no Corpo de Segurança. — (A) Roussoulières."

O Sr. prefeito visita as obras da avenida Atlantica

O Dr. Rivadavia Corrêa, em companhia do Dr. Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura, visitou hoje, varios pontos da cidade, onde se realisam obras autorisadas por S. Ex. Entre outros logares, o prefeito esteve na avenida Atlantica, onde se iniciaram, hontem, os serviços de reparos dos estragos causados pelas ultimas resacas.

A reorganisação da defesa nacional

O Sr. presidente da Camara nomeou hoje a commissão incumbida de estudar a reorganisação da defesa nacional. Foram designados para compor essa commissão os deputados: general Alberto Abreu, capitão Augusto Amaral, coroneis Vespucio Abreu e Lebon Regis, tenente Mario Hermes, capitão de fragata Antonio Nogueira, Antonio Carlos e Macedo Soares.

"A conquista da victoria" e as susceptibilidades allemãs

O consul da Allemanha em Porto Alegre provoca um escandalo inutil

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — Hontem, á noite, houve um grande escandalo no cinema Avenida. Este exhibia a fita "A conquista da victoria" ahi já exhibida, assim como em outros Estados. O consul allemão, achando que a fita era offensiva á sua patria, exigiu do presidente do Estado a não continuação da passagem do "film". O presidente determinou ao chefe de policia a retirada da fita, diligencia de que foi encarregado o coronel Louzada, delegado. A apprehensão foi feita durante o espectaculo, dando logar a que a assistencia prorompesse em protestos, gritando estar o governo e as autoridades vendidas aos allemães, que pelos seus jornaes aqui insultam o Brasil e as colonias estrangeiras, principalmente a italiana.

A indignação augmentou quando se soube que a ordem dada ao coronel Louzada a fôra pelo telephone do jornal "O Diario", de firmas allemãs. O povo gritava que o governo attendia submisso aos allemães por estes constituirem forte massa eleitoral, que vota sempre com a situação.

O Sr. Xavier Costa, membro do Conselho Municipal, impressionado com os protestos do publico, procurou o Dr. Montaury, intendente municipal, e demais autoridades, relatando-lhes o occorrido e affirmando sob palavra de honra que a fita não continha nenhuma offensa á Allemanha nem allusão a paiz algum.

Ante essas declarações, foi determinado que o "film" fosse exhibido para o coronel Louzada ver, o que se deu na presença dos redactores do "O Diario", de jornalistas brasileiros e outras pessoas de representação, ficando constatado não haver nem siquer allusão a paiz algum, pelo que o delegado permittiu que continuasse a exhibição.

A situação calamitosa do nordeste do paiz

A Camara concede urgencia para a votação do credito de cincoenta mil contos

A requerimento do Sr. Barbosa Lima a Camara dos Deputados, hoje, á ordem do dia, concedeu urgencia para ser votado, em segunda discussão o projecto de credito de 50 mil contos de réis para soccorrer os flagellados pela secca na região nordeste do paiz, sendo o mesmo approvado e sendo ainda concedida dispensa de intersticio para que figure na ordem do dia de amanhã o mesmo projecto.

A reforma do ensino novamente em ordem do dia

O Sr. Passos de Miranda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para tratar da reforma do ensino.

S. Ex. foi longo em suas considerações em torno das incoherencias da reforma. Referindo-se á questão dos exames preparatorios, disse que as contradicções da lei do Sr. Carlos Maximiliano são patentes, não resistem á argumentação mais leve.

Cita a respeito o que diz o art. 79, que para o effeito dos exames vestibulares autorisa a acceitação dos exames preparatorios feitos nas faculdades estrangeiras.

A esse respeito refere o seguinte facto: os exames prestados no Collegio Anchieta são acceitos e validos para diversas faculdades estrangeiras, da Suissa, de S. Francisco da California, da Inglaterra, etc., etc. Por seu lado, essas faculdades têm aqui no Brasil a acceitação de seus exames, cousa que o Collegio Anchieta não tem.

Por conseguinte, um alumno do Collegio Anchieta póde chegar a ser academico na sua patria, indo ao estrangeiro adquirir os seus attestados que foram conferidos sómente por ser alumno do Collegio Anchieta, e não póde ser academico saindo directamente do Collegio Anchieta para as faculdades brasileiras!...

Bolsinha perdida

Perdeu-se nas proximidades da rua Salvador Corrêa (Leme) uma bolsinha de prata, tendo gravadas dentro as iniciaes M. O. M. e a data 30 de junho de 1915. Gratifica-se generosamente, por ser objecto de estimação, a quem achou e queira fazer o favor de entregar á rua Dr. Araujo Gondin n. 66 (Leme) ou á avenida Rio Branco n. 106, loja O Diluvio.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

12808	20:000$000
36871	2:000$000
25465	1:500$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 18ª extracção do plano n. 10; 176ª extracção de 1915, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Edgard Doria:

25146	12:000$000
29748	1:000$000
15790	500$000

Premios de 250$000

6141 6661

Premios de 200$000

9020 10036 44189 58752

Premios de 100$000

4642 5626 24069 26630 39827
55239 55340

Premios de 50$000

6207 9022 9826 10124 26915
30242 37678 40064 59012 59883

Os numeros terminados em 6 têm 1$000.

Concessionarios. — J. Pedreira & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

19047	16:000$000
43130	3:000$000
31553	2:000$000
44586	1:000$000
36971	1:000$000
35682	500$000
24661	500$000
55128	500$000
38184	500$000

Premios de 200$000

21434	9983	25941	59579	40609
37161	44651	30822	43558	30253
19062	59943	36625	30537	45786
	807		16861	

Premios de 100$000

55500	47544	16282	45898	1148
13933	5924	42648	52575	54773
49451	44166	21962	55672	53375
5478	39646	35857	14598	5892
36844	31019	55440	28995	54295
6582	5713	11530	33366	33453

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	047	Elephante
Moderno	454	Gato
Rio	497	Vacca
Salteado		Tigre

Para amanhã:

372

465

231

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

O contrabando do armazem 18

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor — Pessoa interessada pede, por intermedio da A NOITE, noticias do celebre e interminavel inquerito a que a policia está procedendo sobre o contrabando das 14 caixas do armazem 18, pois ha quatro longos mezes está o mesmo em andamento e... parado.

Terá sido abafado por interessados, para que se não descubram os autores ou ha ahi dente de coelho?

Que o digam o ex-fiel do armazem, que de tudo está ao par, e outros.

Aguarda solução por intermedio dessa redacção quem nada tem com a cousa e precisa ver isso acabado. — W. E.»

Aero Club Brasileiro

Realisou-se hontem a sessão da directoria do Aero Club Brasileiro.

Approvada a acta, passou-se no expediente, onde foram lidos os officios:

Da Sociedade Hippica Brasileira, convidando o Ae. C. B. a prestar o seu concurso na festa que realisaria no dia 21 do corrente, em beneficio daquella sociedade, e o officio que será dirigido ao Aero Club do Chile, com relação á representação do Ae. C. Brasileiro na Conferencia Aeronautica Pan-Americana. Foi apresentado o balancete relativo ao quarto numero da revista do Aero Club e foram tomadas varias disposições concernentes a manutenção e melhoramento da referida revista.

Nessa sessão resolveu-se tambem nomear uma commissão para agradecer ao Sr. presidente da Republica a entrega dos apparelhos pertencentes ao Ministerio da Guerra ao Ae. C. B.

Foi apresentado pelo director technico um orçamento para reparação dos referidos apparelhos e para confecção de um apparelho-escola.

O aviador tenente Bento Ribeiro communicou que a Escola de Aviação começará a funccionar em janeiro proximo e que ha já cerca de doze pedidos para inscripção de alumnos.

Foram tomadas varias outras deliberações e, pelo adeantado da hora, o Sr. presidente levantou a sessão, marcando nova reunião para a proxima quarta-feira, 1 de dezembro.

Para socios foram acceitos os Srs. Apollinario Gomes de Carvalho, marechal Olympio de Carvalho Fonseca, Hans Repsold, coronel Gustavo Braga, major Dr. Magalhães Bastos, 1º tenente Armando Braga e Francisco de Paula Martins Vianna.

A Prefeitura não quer pagar

Pedem que reclamemos contra o facto do Sr. prefeito não ter mandado pagar desde setembro o pessoal da quinta divisão de obras.

O proprio montepio municipal não adeanta mais dinheiro.

A delegação paraguaya ao C. S. Pan-Americano

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A bordo do paquete «Vestris» segue para Washington, via Nova York, a commissão de delegados do Paraguay ao Congresso Scientifico Pan-Americano, que deve reunir-se brevemente naquella capital.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

O S. Pedro hontem teve um aspecto novo. Logo ao iniciar-se a popular *Favorita*, os espectadores viram que o maior defeito da companhia tinha sido sanado: á frente da orchestra achava-se o competente maestro Luiz Provesi, muitissimo conhecido das platéas sul-americanas, onde já tem regido grandes orchestras. Logo nos primeiros compassos sentimos a mutação completa dos professores e o regente demonstrou ter o mesmo *entrainement* dos outros tempos, pondo sentido em tudo, desde o palco até aos contra-baixos.

Os mesmos professores que entravam fóra de tempo; que erravam e levavam a orchestra para lado opposto, andaram correctos, seguros. E' verdade que ha ainda alguns elementos que precisam ser substituidos, mas cremos ter hoje mesmo essa agradavel noticia.

Emfim, do primeiro ao ultimo acto tivemos um maestro dirigindo a velha opera de Donizeti.

Devido a isso, os proprios cantores tiveram uma outra orientação.

A senhorita Betti, por exemplo, que estréou na *Aida*, hontem cantou de outro modo, si bem que ainda um tanto medrosa.

Mesmo assim, foi uma Eleonora muito boa, agradando á platéa, que não lhe regateou applausos. Em todas as árias e duettos cantou bem, sem exageros quanto á parte dramatica.

Tratando-se, como se trata, de um papel de responsabilidade, na *Favorita*, era natural o temor da artista e mormente tendo havido apenas um ensaio para ella que esteve tanto tempo afastada do palco. Com um pouquinho mais de esforço, creio que a meio-soprano se collocará fatalmente entre as principaes figuras da companhia.

O tenor Truño nada deixa a desejar quanto á sua voz e quanto á sua escola, si bem que ainda hontem demonstrasse temer a platéa. Foi um Fernando muitissimo bom, cantando de modo a agradar a todos. Devido, porém, ao seu medo, não póde tratar bem da parte dramatica, mas mesmo assim a desempenhou soffrivelmente.

Agradou muito ao publico o modo por que interpretou a melhor aria da *Favorita* — "Espirito Gentil". Desde o começo soube aproveitar as suas qualidades de tenor lyrico, imprimindo-lhe um sentimento extraordinario, tanto que foi muito justamente applaudido e bisado. Lazzaro já a cantára ali mesmo no S. Pedro. Não se póde comparar a voz de um e outro, mas seria injusto não reconhecer que Truño lhe deu uma interpretação mais sentimental, aproveitando os pianissimos com arte e gosto.

Quanto ao barytono, Sr. De Franceschi, elogial-o é repetir tudo o que já delle temos dito, pois continúa a merecer os maiores encomios.

O baixo, Sr. Balli, no papel de frei Balthazar, deixou algo a desejar, mas conseguia dar conta do recado.

Os coros estiveram á altura do conjunto. E' verdade que hontem ninguem tinha o direito de andar mal, pois o maestro Provesi demonstrou ter quarenta sentidos, preoccupando-se até com a posição dos artistas no palco. Dava-lhe as entradas certas e houve mesmo um momento em que interpretou um bom trecho com o Sr. Balli...

Hoje vamos ouvir o *Trovador*, o velho *Trovador* que já estava archivado.

E. A.

Foi preso em Friburgo um dos implicados no conflicto de Jacarépaguá

Foi preso hoje em Friburgo, pelo delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, o individuo Antonio Fraga, um dos promotores do conflicto havido, ha tres dias, em Jacarépaguá.

Antonio Fraga vae ser remettido hoje mesmo para o 24º districto, onde corre o processo.

Parece ter sido este o verdadeiro iniciador da desordem, de que resultaram a morte de Francisco Dias e ferimentos em varias pessoas.

Violencias da policia em Mangaratiba

Do Dr. Adalberto Borges, presidente da Camara de Mangaratiba, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Como presidente da Camara deste municipio, venho protestar pelas columnas desse jornal, contra as scenas vandalicas que acabam de ser praticadas aqui pelo delegado de policia. Este acaba, acompanhado do fiscal do imposto de consumo Carvalhal França, de praças de policia, e do Dr. Rodovalho, candidato a deputado, de invadir a casa da familia Orlando Rego, onde da maneira mais violenta prendeu o Sr. Julio Suckow, procurador da Camara e cunhado do deputado federal Augusto de Lima. Em seguida, um grupo de bandidos, ainda sob a chefia do delegado, arrombou o edificio da Camara, violando gavetas e livros. A população está alarmada, achando-se a villa de Mangaratiba invadida por grupos de capangas. Saudações."

Vae ser reformado

Em principios deste mez foi submettido a inspecção de saude, em Bagé, onde serve aggregado ao batalhão de infantaria ali destacado, o capitão do Exercito Bento Alexandrino do Valle.

A junta medica, no seu laudo, dá esse official como soffrendo de molestia incuravel e incapaz para o serviço. Assim, é certo que o capitão Alexandrino seja reformado.

Vão revivendo as linhas de tiro

A pedido da direcção das linhas de tiro numeros 5 e 6 da confederação, com séde nesta capital, serão nomeados, respectivamente, instructores dessas linhas, o primeiro tenente Hidelberto de Albuquerque, do 4º regimento de infantaria e o capitão Carlos de Souza Reis, do 45º batalhão de caçadores.

O escandalo de Juiz de Fóra

O caso do Collegio Malta

Os proprietarios do Collegio Malta, onde se deu, segundo era publico e notorio em Juiz de Fóra, o escandalo que noticiámos ha algum tempo, descarregaram a sua ira contra o nosso activo e digno correspondente em Juiz de Fóra, e nosso confrade Sr. Gilberto de Alencar, contra quem já houve até uma aggressão, já conhecida de nossos leitores.

Do terreno da violencia, das ameaças, da coacção, passaram os interessados para o terreno judiciario, iniciando contra o nosso correspondente na bella cidade mineira um caricato processo por crime de calumnia, que será com certeza um tiro pela culatra, como já se está verificando pelos depoimentos das primeiras testemunhas ouvidas.

Não é necessario dizer que somos absolutamente solidarios com o nosso correspondente, perseguido agora por personagens poderosos, que suppoem dominar a justiça como dominam a politicagem local.

Sobre a marcha do processo temos hoje as seguintes informações:

JUIZ DE FORA, 25 — Foi iniciado o processo por calumnia contra o correspondente da A NOITE, devido á noticia do escandalo occorrido no Collegio Malta. O processo é movido pelo Sr. Christovão Malta, pae do menor que o povo aponta como autor da seducção de uma alumna. Esse senhor contratou nada menos de quatro advogados.

A opinião publica está indignada com a perseguição contra o correspondente.

O Dr. Candido Tostes, velho millionario, avô do apontado seductor, conseguiu que todos os advogados daqui se negassem a patrocinar a causa do correspondente da A NOITE, sendo preciso appellar para os Drs. Francisco e Ignacio Valladares, que estão promovendo brilhante defesa.

Todas as testemunhas da accusação depuzeram que o escandaloso facto era publico e notorio antes da publicação feita pela A NOITE, desapparecendo assim a supposta calumnia. Uma testemunha affirmou mesmo ter sabido de varios attentados ao pudor levados a effeito no Collegio.

A população inteira é sympathica ao correspondente, applaudindo tambem a attitude insubornavel da A NOITE, que se sabe solidaria com seu representante aqui.

Segunda-feira proxima serão ouvidas as testemunhas de defesa.

Está sendo muito commentado o facto de continuar inspeccionando o Collegio o Sr. Lindolpho Gomes, delegado de ensino, o qual tomou o partido do Collegio, chegando a aggredir ha dias o correspondente, como foi noticiado.

O caftismo

Procurou a A NOITE o Sr. B. Farsht, locatario do sobrado á rua do Riachuelo n. 13 fazendo-nos declarações que, fieis á nossa praxe, publicamos.

Disse o Sr. Farsht que não foi expulso da Africa ingleza, onde era negociante; a sua casa é frequentada por vendedores ambulantes, que não póde escolher e que ali vão tomar refeições.

Das duas mocinhas por nós referidas na local de hontem, uma dellas, diz o Sr. Farsht, é sua filha, por quem se responsabilisa; sobre a outra, confirmou o que dissemos.

E nada mais declarou o Sr. Farsht.

Installa-se em B. Horizonte um apparelho hygienico para açougues

A NOITE, de Bello Horizonte, dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

"Com a presença de representantes do presidente do Estado e secretarios, prefeito, director de Hygiene, imprensa e classes sociaes, foi installado o maravilhoso invento hygienico de Marcos Schmitz, no Açougue Mineiro, de Antonio Miranda & Goravello. A população está satisfeita."

Uma acção improcedente

O Dr. Luiz Augusto de Otero propoz, no Juizo da 3ª Vara Civel, uma acção contra D. Adelina Carvalho, para que esta fosse condemnada a lhe pagar os honorarios de advogado, na importancia de 7:036$056, provenientes do processo, que fez, do inventario do fallecido marido da ré e liquidação de seu montepio.

O juiz, em sentença de hoje, julgou a acção improcedente, visto como a ré provou que o contrato com o advogado fôra rescindido com sua propria acquiescencia.

Exequias pelas victimas da "Setima"

Realisam-se amanhã na matriz de Nictheroy, ás 10 horas, as exequias por alma dos alumnos victimados no desastre da barca «Setima».

Nessa solemnidade pontificará o arcebispo da diocese.

Falará nas solemnidades o orador sacro conego Benedicto Marinho.

Comparecerão ao acto o cardeal Arcoverde e o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Os "moços bonitos" e o Patronato dos Cegos

Escreve-nos o professor Mauro Montagna, procurador do Patronato dos Cegos:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações.

Sob a rubrica "Os moços bonitos em scena", chamastes hontem, no vosso jornal, a attenção do publico para que se acautelasse contra os vigaristas, que abusando do nome da associação — O Patronato dos Cegos — andam passando bilhetes e colhendo assignaturas para o proximo festival na Quinta da Boa Vista. Agradecendo em nome do Patronato a vossa attitude, pedimos que aviseis ao publico em geral e ao commercio em particular que os nossos bilhetes serão authenticados e que apenas os membros da Patronato, especialmente o signatario desta, estão encarregados de pedir o auxilio do commercio, no sentido de obtermos pequenos objectos, frutas, doces, "bonbons", etc., etc., que possam ser vendidos nos pavilhões representativos dos Estados, a cargo de distinctas senhoras e senhoritas da nossa "élite" social, que com o titulo de "Damas Protectoras dos Cegos" vão comnosco cooperar nesta grande obra de caridade.

As almas caridosas que desde já desejarem nos auxiliar com donativos e offertas, o poderão fazer enviando-os para a Chefatura de Policia, endereçados ao nosso digno presidente, Dr. Aurelino Leal, com a designação do Estado a que desejam dar brilho no grande festival do dia 19 de dezembro.

Aproveito a opportunidade para vos communicar que têm sido coroadas do melhor exito as nossas solicitações ás corporações e ás pessoas que nos vão auxiliar para o brilhantismo do nosso festival.

Com mil agradecimentos pela publicação desta, apresento-vos, Sr. redactor, em nome do Patronato os nossos effusivos cumprimentos. — *Mauro Montagna*, procurador.

Real Grandeza n. 150."

Um conductor de trem aggredido

Foi aggredido hoje na E. de Campo Grande o conductor de um trem de Santa Cruz por um passageiro que viajava no mesmo trem.

Motivou essa aggressão uma questão de passagem cujo pagamento se recusára fazer o passageiro aggressor. O conductor do trem Nunes Ribeiro foi ferido em um braço tendo sido preso em flagrante o valente passageiro. O conductor Nunes Ribeiro foi apresentado pela directoria ao Dr. chefe de policia afim de ser submettido a corpo de delicto.

AS RENDAS DA PREFEITURA

Conforme os dados que a sub-directoria de rendas da Prefeitura apresentou ao Sr. prefeito sabe-se que a secção de machinas, de janeiro a 31 de outubro findo, rendeu 441:158$200. Em igual periodo do anno passado esse imposto rendeu á Prefeitura réis 338:673$, isto é, 102:485$200 menos. A renda desta mesma secção da Prefeitura no mez proximo passado foi de 22:262$900, emquanto no anno passado, nesse mesmo mez, foi de 6:269$000.

Loteria do E. do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 — Bertholdo Thomascheswick, residente em S. Lourenço, é o possuidor do bilhete n. 9149, premiado com vinte contos de réis na Loteria do Estado extrahida hontem.

A situação afflictiva em Sobral

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Telegrammas de Sobral dizem que se torna cada vez mais afflictiva a situação ali, havendo grande carestia de generos alimenticios e absoluta falta de meios para soccorrer a população, tendo-se dado casos de morrerem pessoas por não terem com que se alimentar.

Assistencia á Infancia

Reuniram-se ante-hontem no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e seu conselho administrativo e as suas commissões de bemfeitores afim de ser solucionado o caso da suppressão da subvenção que essa benemerita instituição recebia do Estado. A esta reunião assistiu tambem enorme grupo de Exmas. Sras. Damas da Assistencia á Infancia, interessadas pela sorte da piedosa obra.

Entre outras resoluções tomadas salientou-se a da ida de todos os presentes ao Senado impetrar dos membros dessa casa do Congresso o restabelecimento do auxilio supprimido.

Essa numerosa commissão, composta de cavalheiros e distinctissimas senhoras da nossa melhor sociedade e tive na Camara Alta a mais fidalga acolhida da parte dos senadores a quem se dirigiram e que, enaltecendo o merito da grande obra de protecção á infancia, prometteram tudo fazer para que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro não tivesse de cerrar suas portas por falta do concurso da União.

O "Thanks giving day", em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A colonia norte-americana, desta capital, celebra hoje o «Thanks giving day», realisando diversas festas.

Exequias por alma do ex-presidente argentino Avellaneda

BUENOS AIRES 25 (A. A.) — Commemorando o 30º anniversario do fallecimento do ex-presidente da Republica Dr. Nicolau Avellaneda, serão hoje celebradas solemnes exequias na egreja de Santo Ignacio, nesta capital.

O tratado do A. B. C. no Senado chileno

SANTIAGO, 25 (A. A.) — O Senado discutirá na proxima segunda-feira o tratado assignado em Buenos Aires entre o Brasil, a Republica Argentina e o Chile conhecido por Tratado do A. B. C.»

SPORTS

Corridas

O programma do Jockey-Club

O Jockey-Club conseguiu organisar para as suas corridas de domingo proximo um dos bons programmas da temporada.

Composto de oito pareos, entre elles o "Classico Consolação", este programma está destinado ao mais franco successo sportivo.

Hoje eram favoritos dos "turfmen", nos diversos pareos, os seguintes parelheiros:

Pareo "E. F. Central do Brasil" — Bohême, Soneto e Cadorna.

Pareo "Velocidade" — Miss Linda, Majestic e Black Witch.

Pareo "Dezeseis de Julho" — Monte Christo, Relay e Francia.

Pareo "Animação" — Adam, Yvonnette e Flamengo.

Pareo "Prado Fluminense" — Lord Canning, Atlas e Samaritano.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Marialva, On Ko e Lord Belvoir.

Pareo "Internacional" — As duas parelhas Novis e Tobias Machado.

"Classico Consolação" — Mysterioso e Dreadnought.

Football

A Federação Brasileira de Sports

Por telegramma recebido de Porto Alegre e que nos foi mostrado, a Federação Riograndense terá como representante junto á Federação Brasileira de Sports o deputado Dr. Joaquim Osorio.

Não podia ser melhor a representação da importante associação do Rio Grande do Sul, pois o Dr. Joaquim Osorio é um esforçado "sportsman", o mesmo que levou a cabo, com o maior brilhantismo, os grandes jogos de football no extremo sul entre "scratches" do Rio e de cidades riograndenses.

O que dirão a isto e a todos os successos da Federação os heroes "manqués" da Liga Paulista?

Water-Polo

O proximo campeonato

Amanhã, na Federação Brasileira das Sociedades do Remo, serão encerradas as inscripções para o campeonato de "Water-Polo" a ter inicio no proximo mez de dezembro.

O enthusiasmo lavra na guapa rapaziada dos nossos clubs, que se viu privada desse delicioso sport este anno que transcorre.

Mormente nos clubs da praia de Santa Luzia, onde sempre este sport foi cultivado com mais ardor, a animação é grande e os ensaios já se fazem.

Ao que estamos informados, os nossos centros de canoagem concorrerão na sua maioria com os seus disciplinados "teams".

Uma das clausulas que a Federação impõe é que é necessario a inscripção do primeiro "team" para que um club concorra com o segundo.

Ha necessidade tambem da inscripção do amador no registo da Federação e só depois de 30 dias da data dessa inscripção é que poderá fazer o jogador parte do "team" concorrente ao campeonato.

No dia 19 de dezembro haverá a disputa entre S. Paulo e Rio. A F. B. das S. do R. já trata da formação do seu "scratch" que se terá de bater com o paulista.

O jogo será nesta capital, na mansa enseada de Botafogo.

Noticiario

No proximo dia 2, M. Michaels, piloto official do stud Campo Alegre, embarcará com destino a S. Paulo, onde no dia 5 pilotará no "Grande Premio Jockey-Club" o cavallo Pallalam.

Este jockey que segue com a devida licença do encarregado das cocheiras do Dr. Novis, foi convidado a pedido do Dr. Raphael Paes de Barros, proprietario de Pallalam, por intermedio do Dr. Carlos Garcia.

—Reunida hontem, em sessão, a directoria do Derby-Club resolveu tomar as seguintes deliberações, julgando a sua ultima corrida:

Multar em 300$ o jockey Dinarte Vaz por irregularidades commettidas no pareo "Supplementar", em que montou Black-Witch. Assim agiu a directoria certa de que o piloto paranáense não fez empenho de melhor collocação e assim pensamos nós.

Multar o jockey Ricardo Cruz em 200$ por não ter feito empenho de victoria quando no pareo "Progresso" dirigiu Cascalho.

JOSE' JUSTO.

As rendas e o movimento de passageiros na Central

A directoria da Central do Brasil mandou organisar uma estatistica demonstrativa das rendas da Estrada desde 1913 a setembro de 1915.

Por essa estatistica se verifica que o anno de 1915 tem sido o mais rendoso, pois até aquella data entraram para os cofres da Central 30.903:247$983.

Tambem foi organisada uma estatistica de movimento de passageiros a começar de outubro do corrente anno, tendo se verificado que nesse mez viajaram 5.285 passageiros da capital para o interior, e 5.926 do interior para esta capital.

Um gabinete de identificação em Maceió

MACEIO' 25 (A. A.) — A policia cogita da creação de um gabinete de identificação.

Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Recebemos os estatutos do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, novel associação fundada em 15 de setembro ultimo.

A maneira como o Centro tem procurado realisar os fins a que se propõe e já do dominio publico, pelas diversas noticias a seu respeito, largamente divulgadas pela imprensa desta capital. A sua acção, pois, é conhecida, quanto ao zelo que dispensa ás classes que representa, levando sem descanso ao conhecimento dos poderes publicos, em representações bem fundamentadas, os casos que perturbam o funccionamento regular da vida do commercio.

A Associação, pois, está predestinada a tomar uma extraordinaria importancia nesta praça, a exemplo da sua congenere na de São Paulo. Tanto mais facil é o vaticinio quanto facilmente o deduzimos do poder representado no grande numero de firmas importantes que constituem os seus fundadores.

Os estatutos não representam só o enfeixe das regras basicas do procedimento do Centro em nosso meio commercial. São tambem um repositorio de informes uteis para os socios, quanto aos seus proprios endereços, quadro dos advogados, conselho consultivo, commissão fiscal, de finanças e syndicancia, socios honorarios e ainda dos advogados correspondentes nos Estados, melhoramento que nenhuma associação ainda tinha posto em pratica, pelo menos de maneira tão acautelадora dos interesses sociaes.

Tudo isso, portanto, attesta o esforço, a actividade inexcedivel de sua directoria e conselho consultivo, auxiliados pelo Dr. João de Aquino, a quem o Centro deve a sua fundação e redacção dos estatutos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 465 rezes, 58 porcos, 25 carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r. e 3 p.; Alexandre V. Sobrinho, 11 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 33 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 59 r., 11 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 41 r., 13 p., 9 c. e 10 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oeste de Minas, 23 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Pimenta & Villela, 32 r.; Oliveira Irmãos, Christiano de Lemos, 6 r.; Peixoto & Castro, 33 r.; Portinho & C., 33 r.; Santos Fontes & C., 6 p. e 7 c.; Augusto M. da Motta, 9 c.

Stock: Candido E. de Mello, 312 r.; Alexandre V. Sobrinho, 41; A. Mendes & C., 148; Lima Tavares & C., 97; Francisco V. Goulart, 90; C. Sul Mineira, 166; C. Oeste de Minas, 146; C. dos Retalhistas, 205; Pimenta & Villela, 190; Oliveira Irmãos & C., 1.192; Christiano de Lemos, 231; Peixoto & Castro, 117; Portinho & C., 102. Total 3.070.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 413 1|4 de rezes, 57 porcos, 24 carneiros e 23 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $640 a $660; carneiros, de 1$500 a 1$800; porcos, de 1$ a 1$100, e vitellos, de $800 a $900.

Foram rejeitados: 8 1|4 2|8 de r., 1 p., 1 c. e 3 v.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Major Oscar Pereira da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Jayme Carlos da Silva Telles, ás 9, na mesma; D. Idalina Soares de Oliveira, ás 8 1|2, na mesma; e ás 8 1|2, na de N. S. de Lourdes; D. Zulmira Costa Fernandes da Silva, ás 9, na mesma; Antonio Gomes dos Passos Perdigão, ás 9, na matriz do Engenho Velho; João Mendes Carlos Frederico, ás 9, na egreja do Santuario de Maria, no Meyer; D. Minervina Serpa Chavantes, ás 9, na egreja da Candelaria; D. Leopoldina Maria Schell, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Jorge Goulart Alves, ás 9, na egreja do Divino Salvador; coronel Jeremias Teixeira de Mendonça, ás 10 1|2, na matriz de Barra Mansa; Jeronymo Alves Martins de Castro, ás 9, na egreja do Carmo dos Carmelitas; D. Maria Teixeira Chagas, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Augusto da Costa, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista; D. Barbara Joaquina Gonçalves Machado, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Odemar, filho de Amaro Almeida Santos, rua Senador Euzebio n. 526; Amelia, filha de Oscar da Costa Nery, rua Barão de Mesquita n. 962; Joaquim da Silva, quartel central do Corpo de Bombeiros; Alfredo, filho de Miguel Cruz Machado, rua Paula e Silva n. 11, S. Christovão; Luiz Parreira, rua Leão n. 41, casa n. 11, Cattete; Iberé, filho de Saturnino Peres da Silva, rua D. Clara de Barros n. 11, estação do Rocha; Arnaldo, filho de Francelino Joaquim Pereira, rua do Cotovello n. 61; Casimiro, filho de Casimiro Pereira, rua Pinto Guedes, sem numero; Antonio Francisco Caldas, rua São Christovão n. 23; Ignacio José Alves, rua Visconde de Sapucahy n. 201.

No cemiterio de S. João Baptista: Miguel Pereira Guimarães, travessa Sorocaba n. 27; Manoel Moreira dos Santos, Beneficencia Portugueza; Elysio Moreira da Fonseca, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 509 Boca do Matto; Manilio, filho de Gertrudes da Silva, rua Santa Anna n. 107; Adelia, filha de Lucinda da Graça, rua do Senado n. 226; Lucinda de Jesus, filha de João Alves Lima, rua Vinte e Oito de Agosto n. 140, Ipanema; Francisco Dias, necroterio da policia; Riza, filha de José Coelho Schmidt, rua Dr. Carmo Netto n. 12; Alvaro, filho de Manoel Justino da Silva, largo do Leblon n. 21; Maria Dantas, hospital da Santa Casa.

As eleições em Minas

As duplicatas em varias localidades

CARANGOLA, 24 (A NOITE) — A Junta Apuradora das eleições municipaes reuniu-se, tendo havido duplicata de mesas. Tendo o coronel Francisco Novaes se opposto a que os presidentes das mesas eleitoraes do districto da cidade tomassem parte nos trabalhos, todos elles e mais o 2º e 3º juizes de paz e os tres immediatos em votos, correligionarios do coronel Olympio Machado e Dr. Jonas de Faria Castro abandonaram o local, dirigindo-se para o edificio do Forum, onde constituiram uma junta, diplomando os seguintes vereadores: Dr. Jonas de Faria Castro, capitão João Antonio Pereira, coronel Olympio Machado, capitão Antonio Luiz da Silva, capitão Marinho Carlos de Souza, todos do partido chefiado pelo coronel Olympio Machado. Do partido do coronel Novaes foram diplomados os Srs. Gereino Pereira de Souza, Nascimento Leal, Jacob Schwenk. A junta considerou nullas as eleições de Tombos, onde se deram graves irregularidades, conforme o laudo de peritos nomeados pelo juiz de direito.

O coronel Novaes fez funccionar uma junta, cujo resultado não é até agora conhecido.

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Já são conhecidas as duplicatas das Camaras de Uberaba, Montes Claros e Caxambú.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. M. A. — Abandone esse tratamento indicado por leigos, que só produz resultados máos, como está acontecendo, e procure um profissional, porquanto, pelo que refere, trata-se de um caso perfeitamente curavel.

Si houver necessidade de intervenção cirurgica, não será de tal natureza que deva preferir a morte a submetter-se.

C. C. C. — E' difficil, no seu caso, formar um juizo seguro sem conhecimento pessoal do doente, entretanto pelas suas informações, verifica-se que é excessivamente nervosa, estando sob a impressão de um erro que de ha muito já devia ter esquecido.

Pelo resultado parcial, da analyse de urina, que envia, os rins estão perfeitos, havendo simplesmente uma cystite, que aliás não tem gravidade.

Tome, ao deitar-se, uma colher medida de Tribomureto Gigon em uma chicara de chá de alface, além da medicação que está em uso.

D. O. C. — O tratamento que tem feito, deve pelo menos paralysar a syphilis, não sendo razoavel que a ella se attribua o seu estado actual; o uso prolongado do mercurio póde causar essas perturbações. Será conveniente parar por algum tempo com esse medicamento, retirar-se para o interior e fazer injecções de Nuclearsitol Rolin.

O iodureto de potassio ainda presta reaes serviços, podendo tomal-o, depois do periodo de repouso.

Z. Z. Z. — Na edade de seu filhinho, gosando boa saude e robusto, a intervenção de medicamentos é desnecessaria.

A opportunidade e simplicidade das formulas, eis o principal segredo da medicina infantil.

DR. DARIO PINTO.
(*Interino*).

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Cafageste", no S. José

No S. José tivemos hontem uma peça nova, "O Cafageste", dos Srs. Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos. Não se trata de uma peça original tampouco de um trabalho interessante. Apezar dos conhecimentos theatraes do primeiro desses autores, "O Cafageste" está feito de modo a não agradar, pois lhe falta antes de tudo a graça.

A peça dos Srs. Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos apanhou uma bella montagem, de effeito. Os scenarios e guarda-roupa são optimos. Paulino do Sacramento, o conhecido maestro patricio, deu á peça um elemento de successo com uma musica saltitante e attrahente.

Julia Martins, inegavelmente um dos primeiros elementos femininos da "troupe" do São José, exuberante de graça na Cigana, em que foi fartamente applaudida. Torres esteve magnifico no papel de capitalista banqueiro de "bicho". Mas, para que enumerar artistas? Todos estiveram bons e defenderam "O Cafageste". E ... não esquecendo: "O Cafageste" não tem pornographia. Pena é que seus autores procurassem nelle defender esse cancro social, que é o jogo, e deixassem o espirito engarrafado...

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Lyrico

A companhia Esperança Iris dá-nos hoje a opereta em 3 actos, de J. Strauss, "Ares da primavera". E' em 5ª recita de assignatura. Nessa opereta ha o bellissimo bailado das flores, dansado pelos bailarinos da companhia Amelia Costa e R. Bacot e seus companheiros. A companhia Esperança Iris amanhã representará "Boheme" e no sabbado dará uma opereta nova para o Rio, "João II", de Eysler, o conhecido autor da "Amores de Principe".

"Eva", amanhã, no Recreio

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches dará amanhã ao publico carioca um original brasileiro, "Eva", do Sr. Paulo Barreto. Essa peça tem um magnifico desempenho por parte dessa conhecida "troupe" e é completamente nova para a platéa do Rio. Adelina Abranches faz a protagonista da comedia.

Um festival no Centro Gallego

Realisa-se hoje, no Centro Gallego, ás 20 1|2 horas, a festa artistica do Sr. Vieira Cardoso com o concurso dos artistas: D. Carmen Fernandes, Leal Pinella, Carlos Machado, João ... e das senhoritas Dagmar Conceição e Lina Gentil, que pisam o palco pela primeira vez. Todos estes moços e moças são brasileiros. Serão representados dous originaes brasileiros ineditos: "Para sempre", episodio dramatico do Sr. Vieira Cardoso; e "Dous grande artistas", comedia do Sr. Arnaldo Ornellas. Além dessas peças serão representadas: "A Viuvinha", comedia de Acacio Antunes, e "A Terra", comedia de Ernesto d'Hervilly, traducção de D. Adelina Lopes Vieira.

Uma "avant-première", no Odeon

A Companhia Cinematographica Brasileira dá amanhã, ás 16 horas, no Cinema Odeon, uma exhibição especial a um numero reduzido de convidados, do film "Cabiria", recentemente adquirido na Europa por essa conhecida empresa. "Cabiria" é da lavra do grande poeta italiano Gabriel d'Annunzio, sob cuja fiscalisação correram os trabalhos de montagem e factura dessa interessante fita, para cuja exhibição a Cinematographica tem direito exclusivo no Brasil.

O cartaz do S. Pedro

A companhia lyrica popular do S. Pedro dá hoje uma audição da bella opera "O Trovador". Amanhã, essa apreciavel "troupe" de espectaculos populares nos dará "A Traviata".

— A companhia do Apollo, sabbado proximo, vae fazer uma "reprise" da revista de J. Britto, "A Sabina".

— A companhia dramatica Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que ora trabalha no Phenix, dará amanhã a primeira representação da comedia de costumes cariocas, "A mulher brasileira", original de Pedro Augusto.

— Com a remodelação por que passou o Cinema Mundial, de Cascadura, tornou-se agora um ponto procurado pelas familias da localidade. Nelle têm sido exhibidas as melhores fitas cinematographicas, augmentando assim a já grande concorrencia.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Roda Viva"; Recreio, "A Bisbilhoteira"; S. José, "O Cafageste"; S. Pedro, "O Trovador"; Lyrico, "Ares da primavera"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; Phenix, "A Rajada".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sr. Dr. Oscar Varady; Sr. Dr. Passos de Miranda, deputado federal; Sr. capitão Abilio Luiz Barbosa, funccionario da Central do Brasil; Sr. capitão Joaquim Miranda, sub-inspector da policia maritima; Mlle. Emilia Faria, filha do fallecido commendador José Alves Ferreira de Faria; Dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito de São Paulo; Dr. André de Faria Pereira, adjunto de promotor nesta capital; Sr. Dr. Honorio Hermeto Corrêa da Costa; Sr. capitão Raul de Paula Costa.

—Faz annos hoje Mlle. Maria Ezilda, filha do capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel.

—Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Hermesilia Samarão, esposa do Sr. Jesuino Samarão, negociante e capitalista em nossa praça.

—Fazem annos amanhã:

Sr. Dr. Alberto Torres, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; coronel Dr. José Joaquim Firmino.

—Fez annos hontem o Sr. Eduardo Balliester.

—Passou ante-hontem o anniversario da menina Muzetta, filha do nosso collega da imprensa Jarbas de Carvalho e sobrinha do nosso companheiro Castellar de Carvalho. Muzetta teve uma linda festa, merecidamente.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Carlos Seidl, director-geral de Saude Publica.

—Attila, o travesso filhinho do Sr. Edgard Carvalho e Mme. Marietta Carvalho, fez annos hontem. Na residencia de seu avô, capitão Carlos Alberto, muitos foram os mimos e brinquedos que recebeu.

CASAMENTOS

O Sr. capitão Acauan Cruz, filho do Sr. coronel Cruz Sobrinho, contratou casamento com Mlle. Laura Tavares, filha do Sr. Dr. Angelo Tavares.

—No Palacio de Belém, em Lisboa, realisou-se no dia 3 do corrente o enlace matrimonial do 2º tenente da Armada portugueza Juliano de Carvalho com Mlle. Joaquina Quininha, filha do Sr. Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica de Portugal.

—Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Decio Amaral, clinico nesta capital, filho do Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, com Mlle. Maria da Penido, filha do Sr. Dr. Raul Penido, consultor juridico do Ministerio da Agricultura.

NASCIMENTOS

O Sr. Francisco Joaquim, funccionario do Ministerio da Agricultura, e sua Exma. esposa, D. Carmen Monat Jardim, têm o seu lar em festa com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Maria Luiza.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Francisco Xavier foi levada á pia baptismal a galante Maria de Lourdes, filhinha do Sr. Paulo de Mendonça, funccionario do Ministerio da Agricultura, e sua esposa, D. Nilinha de Mendonça.

Serviram: de madrinha D. Carolina Muller de Salles e de padrinho o bacharelando ... Muller de Salles.

RECEPÇÕES

Aos seus intimos o capitão Joaquim Miranda, sub-inspector da policia maritima, festejando o seu anniversario natalicio, offerece hoje á noite uma recepção em sua residencia, á rua Duqueza de Bragança.

VIAJANTES

DR. PAULO GOULART — Para o Estado de São Paulo parte no proximo domingo, pela manhã, o Sr. Dr. Paulo Goulart. O nosso joven patricio, formado em direito ha cerca de tres annos, vae advogar no interior daquelle Estado e iniciar a sua carreira na magistratura de São Paulo, onde conta innumeras relações de amisade.

—Pelo nocturno paulista regressa hoje de Caxambú, para onde seguiu em busca de melhoras para sua saude alterada, a Exma. Sra. D. Rita de Miranda Jordão, viuva do Sr. coronel Augusto de Miranda Jordão.

—Embarcou hoje para São Paulo, em viagem de recreio, o Sr. Dr. Raguzino Barcellos, assistente de clinica odontologica da nossa Faculdade de Medicina e membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

—Chega no dia 27 do corrente de Nova York, a bordo do vapor "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, o Sr. Dr. José Maria Carqueja de Fuentes, irmão do nosso collega de imprensa Baldomero Carqueja de Fuentes.

— Chegou da Europa, no "Avon", a condessa de Renaud, esposa do director do Posto Zootechnico de Pindamonhangaba. A condessa de Renaud acaba de perder nas linhas de batalha o seu genro Luciano Quartin, funccionario do Ministerio da Agricultura.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do Dr. Ezequiel Ubatuba sobre a "Pecuaria no Brasil e especialmente em São Paulo".

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á noite, em Pelotas, onde residia, a Exma. Sra. D. Carolina Silveira Martins Ramos, veneranda mãe do Dr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas, e irmã do fallecido conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

O crime em S. Paulo

Vittoria Carussi foi absolvida

Vittoria Carussi, protagonista da tragedia do Mercado, em São Paulo, foi absolvida.

Perseguida constantemente por João Nesi, Vittoria, na tarde de 8 de outubro, desfechou contra elle varios tiros. Uma hespanhola, de nome Joanna Celvalana, que se achava no local, foi attingida por alguns projectis, morrendo instantaneamente. O conquistador, que ficou gravemente ferido, falleceu dias depois. Por esse duplo crime Vittoria compareceu perante o tribunal, sendo mandada em paz.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Sucesso, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

A policia e a sua roupa suja

Estão na ordem do dia os escandalos policiaes. A policia está lavando a sua *roupa suja*. Tem muito que lavar. Mas não é só uma figura, essa de dizer que a policia está apurando responsabilidades de seus componentes, dizendo-se que tem muita *roupa suja* a lavar. Como não ter, si a verdade é que a roupa suja da policia, mas roupa de verdade, não tem tido a lavagem devida, por falta de pagamento?

Está devendo a lavagem de roupa, desde maio do anno passado, a uma lavanderia da rua Sete.

Um anno de roupa lavada, por um conto de réis fiado, e a lavanderia suspendeu a lavagem.

Anda assim, de roupa suja a policia, até arranjar outra lavadeira que queira trabalhar fiado.

Emquanto isso, certos policiaes vão *limpando* os outros.

SECÇAO INEDITORIAL

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Não foi nenhuma surpresa para mim a denuncia que o segundo promotor publico offereceu contra a firma Pinto Palmeira & C., da qual sou chefe, como responsavel pelo sinistro nella occorrido ás 9 1|2 horas da noite de 22 de julho p. passado, á praça Tiradentes n. 56.

O illustre delegado do 4º districto policial, Dr. Pereira Guimarães, nomeou no dia seguinte ao do sinistro, e de accordo com o Dr. chefe de policia, dous peritos, engenheiros, homens de reputada probidade e de reconhecida competencia, para examinarem os escombros do predio incendiado, e esses dous homens distinctos (os quaes nem mesmo tenho a honra de conhecer), depois de percorrerem todo o predio sinistrado, examinando-o minuciosamente da frente aos fundos, julgaram por bem retirar uma trouxa de aniagem que foi encontrada nos escombros, no fundo da loja, para ser examinada no gabinete-medico da policia.

Isto feito, estando presentes o representante da Companhia London Lancashire, o Dr. delegado do districto, commissarios, reporters e um official do Corpo de Bombeiros, todos se retiraram, certos da casualidade do incendio, deante do que viram e examinaram.

Cerca de 15 dias depois os dous peritos nomeados pela policia, conhecedores de que a tal trouxa encontrada e submettida a exame não era sinão o pedaço de um salva-vidas dos que em grande quantidade havia no deposito com saida pela rua Luiz de Camões, offereceram ao Dr. delegado do 4º districto a resposta aos quesitos que este formulára, assignando o laudo com o official do Corpo de Bombeiros, dando o sinistro como casual e determinando, mais ou menos, um local proximo á área dos fundos da loja como tendo ali inicio o fogo.

Até aqui, inteiramente debaixo da acção da policia, que tomou o depoimento de quantas pessoas julgou capazes de elucidar qualquer ponto ainda obscuro; que após o sinistro teve o predio sempre guardado por praças; predio que foi vistoriado e desta vistoria não consta um só vestigio criminoso, até aqui não appareceu uma só pessoa que tentasse assacar contra a minha probidade de homem mancha no commercio e na sociedade onde vivo ha vinte annos duvidas que viessem empanar um passado todo de lutas, mas sempre trilhado no terreno da verdade e da honra.

Depois do inquerito policial encerrado foi elle enviado para a 2ª Vara Criminal, onde dormiu mais de tres mezes, sem que lhe fosse dado outro destino sinão o de repousar tranquillo, mas á espera... talvez de uma opportunidade rendosa...

Neste intervallo uma das companhias seguradoras fez annunciar pelo "Jornal do Commercio" um leilão publico, para a venda do entulho, etc., o que de facto se verificou.

A este leilão compareceram mais de 100 pessoas que percorreram o predio, examinando o objecto do leilão, e um dos assistentes arrematou o lote annunciado.

O arrematante, ou as pessoas por elle encarregadas, fizeram immediatamente a remoção da cousa comprada, levando ao mesmo tempo todos os encanamentos e caixas para agua que existiam dentro do predio, objectos estes pertencentes ao senhorio. Este, ao ter conhecimento de que a sua propriedade estava sendo roubada, correu ao 4º districto e ali deixou uma queixa relativa ao furto de que fôra victima.

Pois bem, decorridos mais de tres mezes do dia do incendio, e depois de elaborado um laudo que foi assignado por homens criteriosos, nomeados pela policia para examinar os escombros, ainda com todos os vestigios da acção do fogo e da agua; depois de um leilão publico onde uma centena de individuos, pretendentes e curiosos, ali foi anciosa por ver e examinar o resultado do elemento destruidor; depois que typos duvidosos, penetrando no recinto incendiado, de lá furtaram encanamentos, caixas, pias, etc.; depois que todos estes factos occorreram naquelle canto onde com esforço honrado eu cumpria os deveres de quem não teme devassa na vida privada e commercial, foi que o Dr. promotor publico requereu uma nova vistoria, tendo para isso nomeado dous amigos seus como peritos.

Marcaram o dia e a vistoria consummou-se.

Mas a Promotoria Publica precisava provar o seu trabalho e tornava-se necessario encontrar um culpado. E para essa incumbencia, tarefa penosa para quem presa as barbas brancas, foi encarregado um Sr. "coronel" Freitas que, — mesmo decorridos tres mezes e o entulho completamente revolvido — descobriu (!) que o fogo tivera inicio não nos fundos (como affirmaram os peritos da policia) mas na frente, dentro da loja de perfumarias!...

Não satisfeito em confirmar com sua assignatura, sómente por interesse pecuniario, um acto que as consciencias sãs repelliriam, ainda teve o desplante de affirmar que o estabelecimento sinistrado (que elle só via naquella hora) não tinha o valor do seguro!...

Entretanto, ainda é cedo para que o publico saiba de que maneira essas vistorias são feitas, assim como cedo tambem é para conhecer o que ainda pretendo revelar pela imprensa.

Agradecendo a gentileza da publicação desta, firmo-me crdo. admd. e obr. — Antonio Pinto Palmeira."

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro Antonio de Baxerias

HOJE — A's 8 3|4 da noite — **HOJE**

Quinta récita de assignatura

A magnifica opereta em tres actos, de J. Strauss

ARES DA PRIMAVERA

Anna, Sra. ESPERANZA IRIS; Emilia, Sra. Peral; Lona, Sra. Fernandez; Berta, Sta. Granados; La baroneza de Croizet, Sta. Beltri; Divorciada 1ª, Sta. Mejia; Divorciada 2ª, Sta. Valen; Divorciada 3ª, Sta. Ines; Landeman, Sr. Palmer; Pantaleón, Sr. Galeno; El barón de Croizet, Sr. Tamayo; Hildebrando, Sr. Llamado; Félix, Sr. Esperante; Tembleque, Sr. Luz Madrid; Laureat, Sr. Nieto. Escribientes, divorciadas e coro general.

Grandioso bailado das Flores! pela bailarina Amelia Costa e o primeiro bailarino R. Bacot e todo o corpo de baile.

Esta peça é um dos maiores successos da companhia e o bailado das flores constitue uma novidade para esta capital.

Amanhã — A BONECA, notavel creação da actriz ESPERANZA IRIS.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

A comedia em tres actos, de Eduardo Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

Protagonista, ADELINA ABRANCHES

Toma parte toda a companhia

« Mise-en-scène » do actor Sacramento

MONTAGEM RIGOROSA

ATTENÇÃO — Amanhã — EVA, original de João do Rio, em primeira representação, tendo como principal interprete a genial artista AURA ABRANCHES, que no papel de EVA é de uma assombrosa naturalidade.

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

HOJE Quinta-feira, 25 HOJE

2 — imponentes sessões — 2

A's 7 1|2 e 9 3|4 da noite

A RODA VIVA

OLYMPIO NOGUEIRA, MARIA LINA, PINTO FILHO, ASDRUBAL MIRANDA e ELVIRA MENDES delirantemente applaudidos.

No final de cada sessão exhibir-se-á o celebre phenomeno mundial

MAC NORTON

O homem aquario

A dansa do macaco!

O Bailado dos Sonhos!

Duas brilhantissimas apotheoses!

Amanhã — A RODA VIVA. Sabbado, reprise da revista de grande successo — A SABINA.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!!!

HOJE HOJE

Quinta-feira, 25 de novembro

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A interessante peça de costumes cariocas, original de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento

O CAFAGESTE

Incomparavel successo de Laura Godinho, Virginia Aço, Julia Martins, Luiza Caldas, Rachel Moreira, Candida Leal, Beatriz Martins, [illegible] Pradel, Dolores etc. Alfredo Silva, como sempre, engraçadissimo, João de Deus, no protagonista, Carlos Torres, no capitalista. Fonseca, Pedroso, Figueiredo, Mattos, Franklin, Vicente Celestino, etc., brilhantemente em seus papeis.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. 1878

HOJE HOJE

Quinta-feira, 25 de novembro

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FRÓES

A comedia em tres actos, de Henri Bernstein

A RAJADA

(LA RAFALE)

Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.

Amanhã — A MULHER BRASILEIRA.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE — 25 de novembro — HOJE

A's 8 3|4 em ponto — A opera em quatro actos, do immortal maestro G. VERDI

IL TROVATORE

Distribuição: Manrico, o trovador, Sr. G. Currone; Leonor, Sra. M. Marchetti; O conde de Luna, Sr. E. de Franceschi; Azucena, cigana, Sta. P. Betti; Fernando, capitão, Sr. E. Balli; Ines, confidente, Sra. C. Athos; Ruiz, capitão, Sr. V. Ventura; Chefe dos ciganos, Sr. G. Panizza; Um mensageiro, Sr. Decanini.

Côro de guerreiros, damas, ciganos, militares, religiosos e povo. Epoca, 1450. Acção, em Biscaia (Hespanha).

Orchestra de 30 professores. Guarda-roupa da casa M. Alegiani, de Buenos Aires.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo.

Amanhã — LA TRAVIATA